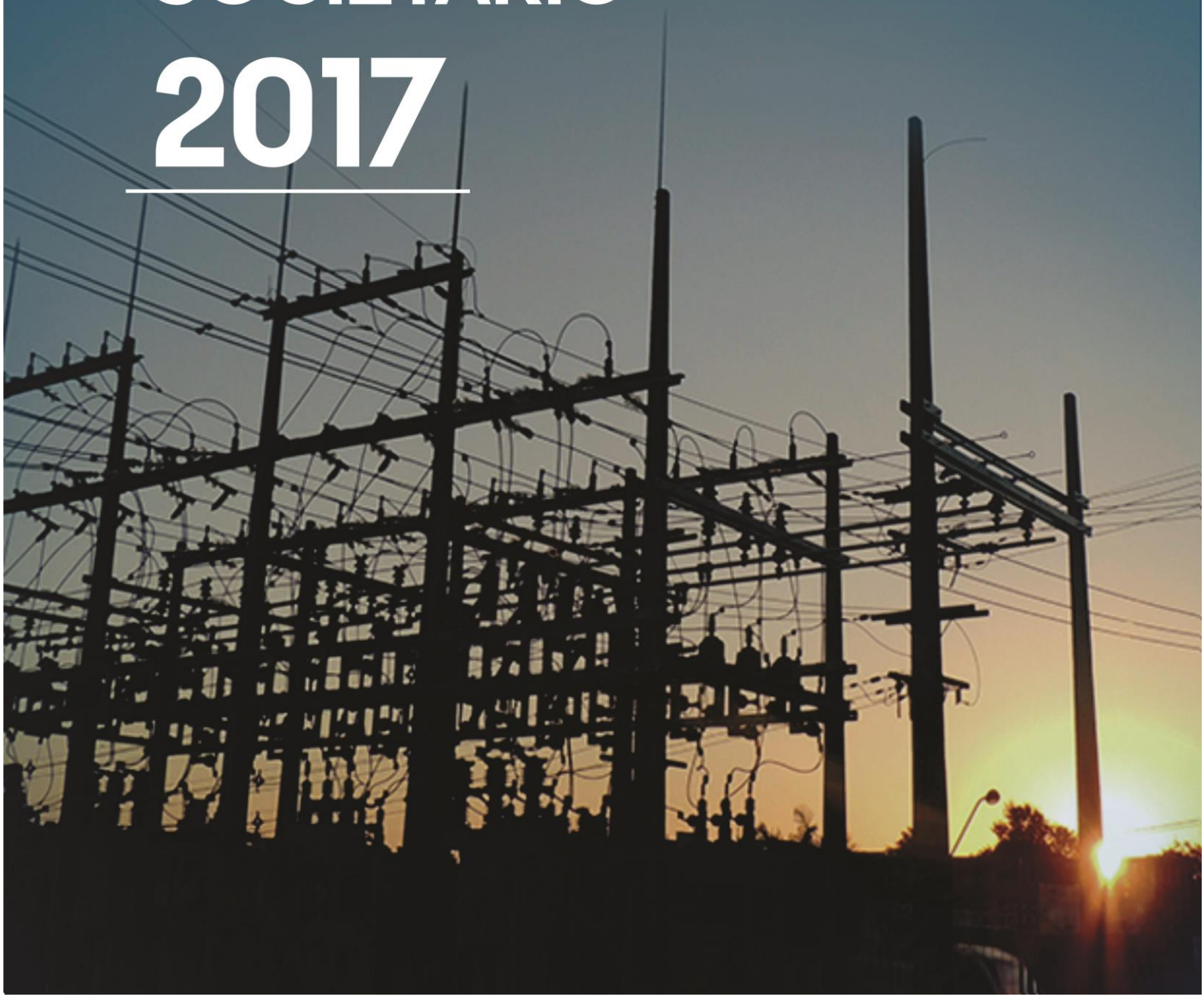




RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOCIETÁRIO 2017



Sumário

CONJUNTURA ECONÔMICA.....	7
Ambiente macroeconômico	7
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	10
Ligação de consumidores	10
Desligamentos	10
Número de consumidores.....	11
Comportamento do mercado.....	12
Perdas e diferenças.....	12
Proinfa.....	13
Distribuição direta por classe de consumo.....	13
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE	14
Receita	14
Tarifas	15
Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS.....	15
Qualidade do fornecimento.....	15
DEC e FEC COOPERCOCAL 2017.....	15
Atendimento ao consumidor.....	16
Tecnologia da informação.....	16
Discagem direta gratuita.....	16
Agência virtual.....	17
Aplicativo APP Coopercojal.....	17
Coopercojal SMS.....	17
Novos negócios.....	18
Participações da COOPERCOCAL:.....	18
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	20
Sobras.....	20
Investimentos.....	21
Captações de recursos.....	21
Valor adicionado.....	22
RELAÇÃO COM ASSOCIADOS.....	24
Política de reinvestimento e distribuição das sobras.....	24
Composição do capital.....	24
Comportamento do preço das cotas partes.....	24
Atendimento aos associados.....	25
GESTÃO	27
Planejamento empresarial.....	27
Recursos humanos.....	27
Responsabilidade.....	27
Permissãoárias em números.....	28
DESEMPENHO COMERCIAL.....	30
Área de permissão.....	30
SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2017.....	31
Setor de obras.....	31
Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias.....	31
Serviços executados.....	32
Medições.....	33
Inspeção de medição.....	33
Padronizações de medição.....	34
Transformadores - aumento de potência.....	34
Loteamentos.....	34
Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço).....	35
Projetos elétricos.....	35
Conclusão.....	35
BALANÇO ENERGÉTICO 2017.....	36
PLANO DE ATIVIDADES 2018	37
Distribuição.....	37
Comercialização.....	37
Administração.....	37
AUDITORES INDEPENDENTES	38
AGRADECIMENTOS.....	38
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS.....	40
NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS.....	49
1 – Contexto operacional.....	49
2 – Das permissões.....	49
3 – Apresentação das demonstrações contábeis.....	49
4 – Principais práticas contábeis.....	51
5 - Caixa e equivalente de caixa.....	52
5.1 – Caixa.....	56
5.2 – Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.....	56
6 – Consumidores.....	56
7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias.....	57
7.1 - Composição das contas a receber COMERCIAL.....	57
8 - Serviços em curso.....	58
9 – Depósitos judiciais e cauções.....	58
10 - Tributos a compensar.....	58
10.1 – Circulante.....	58
10.2 - Não circulante.....	58
11 - Almoxarifado operacional.....	58
12 - Despesas pagas antecipadamente.....	59

13 - Outros ativos circulantes	59
14 - Consumidores	59
15 - Outros ativos não circulantes	59
16 - Bens e atividades não vinculadas à concessão	60
17 - Intangível	60
18 - Fornecedores	60
19 - Obrigações sociais e trabalhistas	61
20 - Tributos	61
21 - Provisão para litígios	61
21.1 - Circulante	61
21.2 - Não circulante	61
21.3 - Provisões para contingência	62
22 - Encargos setoriais	62
23 - Passivos regulatórios	63
24 - Outros passivos circulantes	63
25 - Obrigações vinculadas a permissão	63
26 - Capital social	63
27 - Reservas de capital	64
28 - Reservas de sobras	64
29 - Sobras acumuladas	64
30 - Receita operacional	65
30.1 - Fornecimento de energia elétrica	65
30.2 - Serviços cobráveis	65
30.3 - Doações, contribuições e subvenções	65
30.4 - Outras receitas operacionais	66
31 - (-) Deduções da receita operacional	66
31.1 - Tributos	66
31.2 - Encargos do consumidor	66
32 - (-) Custo do serviço de energia elétrica	66
33 - Custo de operação	67
33.1 - Pessoal e administradores	67
33.2 - Demais custos operacionais	67
33.3 - Gastos diversos	67
33.4 - Outras despesas operacionais	67
34 - Resultado financeiro	68
35 - Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social	68
36 - Participação nos resultados	68
37 - Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados	68
38 - Transações com partes relacionadas	69
39 - Instrumentos financeiros	69
40 - Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade	70
40.1 - Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio	72
40.1.1 - Conciliação das demonstrações de resultado	72
41 - Seguros	73
42 - Eventos subsequentes	73
Balanco social 2017	74
Estendendo a todos os benefícios da eletricidade	74
Preservando e restaurando o meio ambiente	75
Rede compacta ou linha verde	75
Filantropia e trabalho voluntário	75
Acordo com instituições filantrópicas	75
Doações do FATES	75
Comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA	75
Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho - SIPAT	76
Informando a cooperação a todos	76
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017	79
Senhores associados	79
Mensagem da Administração	79
ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	81
PARECER DO CONSELHO FISCAL	85
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	86
PARECER DA AUDITORIA - SOCIETÁRIA	87
PARTICIPAÇÕES	89

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Associados**

Cumprindo determinações legais e estatutárias, é apresentado o relatório das principais atividades no exercício de 2017.

- Em conjunto as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, comparadas ao período de 2016, acompanhadas de parecer do conselho fiscal, parecer de auditores independentes e acrescida do balanço social;
- Também apresentadas às demonstrações contábeis regulatórias na forma proposta pelo poder concedente (ANEEL) para atender as normas do setor elétrico brasileiro;
- Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado - DVA e os quais são importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL, para a sociedade, associados e consumidores;
- Ata da reunião do conselho de administração que estabeleceu as diretrizes para as estimativas e provisões aplicadas ao balanço societário;
- Ata da assembleia geral ordinária que aprovou as informações contábeis referentes ao exercício de 2017;
- Publicação em *Home Page* www.coopercocal.com.br de forma a consolidar a transparência da gestão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE**Cenário**

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL atua no segmento de distribuição e comercialização de energia elétrica, acumulando conhecimentos técnicos e gerenciais ao longo de seus 54 anos, fazendo-se possível sua adequação dentro das normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

O contrato de permissão para distribuição de energia elétrica nº034/2010-ANEEL, publicado em 10 de agosto de 2010, garante à continuidade da regulamentação da estabilidade de mercado em nossa área de atuação e a modicidade tarifária aos associados e consumidores.

O prazo de vigência do contrato de permissão é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, contado a partir da data de sua celebração.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela COOPERCOCAL para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os associados podem ser verificados pelo alto índice de satisfação dos serviços realizados, apresentados nas últimas pesquisas realizadas pela ANEEL.

As tarifas praticadas pela COOPERCOCAL foram corrigidas pela resolução homologatória nº 2.334 publicada em 31 de outubro de 2017, entrando em vigor no período de 01 de novembro de 2017 a 29 de setembro de 2018.

No âmbito comum, foram estendidas as atividades que buscam a melhoria das condições sociais, com as realizações de eventos visando beneficiar não somente os associados, mas a comunidade em geral.

Também foi realizada a divulgação das atividades sociais e regulatórias através de reuniões nas comunidades, buscando transparecer as ações planejadas e executadas. De modo que, o planejamento é regularmente revisto, com intuito de

melhorar o sistema elétrico, bem como manter tarifas de fornecimento com preços acessíveis a associados e consumidores.

A manutenção preventiva é outro ponto tratado com muita prioridade na gestão, melhorando significativamente os índices de qualidade e continuidade do fornecimento de energia. Pois é de total conhecimento que onde tem energia existe o desenvolvimento.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Ambiente macroeconômico

O ano de 2017 foi relativamente bom para a economia mundial, registrando um crescimento em torno de 3,7%, sendo que as previsões das atividades foram revisadas para cima à medida que o ano avançava, especialmente na Europa.

No entanto, nesse mesmo período a economia foi estável para a grande nação asiática, a China, que já não cresce ao ritmo de cinco anos atrás, mas que obteve um avanço estimado de 6,8% em seu produto interno bruto (PIB).

Além disso, os dados positivos foram generalizados, como demonstra o fato de que apenas 6% das economias fecharam o ano em recessão, enquanto 72% dos países cresceram acima dos 2%.

O aumento previsto para o crescimento global em 2018 é de aproximadamente 4%, porém, a inflação passará de um fator situado abaixo das previsões para um indicador que as supere. Portanto, poderá ser o ano das surpresas nas políticas monetárias.

A previsão de crescimento para a zona do euro em 2018, por exemplo, elevou de 1,8% para 2%. Espera-se que a atividades se apoiem em fatores como o consumo, o emprego, um maior gasto público e mais investimento empresarial.

Já os Estados Unidos estão em uma fase de ciclo cada vez mais madura, os relatórios de estratégia não apreciam sinais de recessão em curto prazo e preveem crescimento do PIB superiores a 2% em 2018. Os fundamentos continuam apoiando sua expansão. A demanda interna continuará dando suporte ao crescimento, assim como o consumo privado e o investimento, que crescem em ritmos elevados, ao mesmo tempo em que o índice de desemprego está em níveis mínimos.

No Brasil, a atividade econômica também saiu do vermelho e o PIB cresce durante três trimestres consecutivos, fazendo-se acreditar que o crescimento no país para 2018 passou de 2% para 3%.

O país em 2017 ainda continuou a sofrer os efeitos de uma crise, de modo que o governo reconheceu e promoveu um ajuste fiscal com a redução de juros que em conjunto com a queda da inflação apresentaram fraca recuperação.

O reposicionamento tarifário do serviço de distribuição de energia elétrica, ao contrário do ano anterior, tem sido elevado, visto que está suportando custos não aplicados em reajustes anteriores, o que aumenta as tarifas de fornecimento a índices superiores a inflação.

O alto índice de desemprego, o endividamento da população e a possível reforma da previdência consolidam um cenário de grande incerteza no território nacional, devendo este ser um ano conturbado para a nação brasileira.



DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA



DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A cooperativa distribui energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Muller, Siderópolis e Treviso, todos no Estado de Santa Catarina, atendendo 10.478 associados consumidores em sua área de permissão.

A administração continua a concentrar esforços para obter melhores condições de fornecimento, com tarifas reduzidas, de forma a promover o desenvolvimento social de sua área de atuação.

Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2017, 574 ligações e religações de unidades consumidoras assim divididas: 366 residenciais, 62 comerciais, 126 industriais, 15 rurais, 4 poderes públicos e 1 serviço público.

Integram as novas ligações industriais diversas ligações temporárias para a construção civil.

Desligamentos

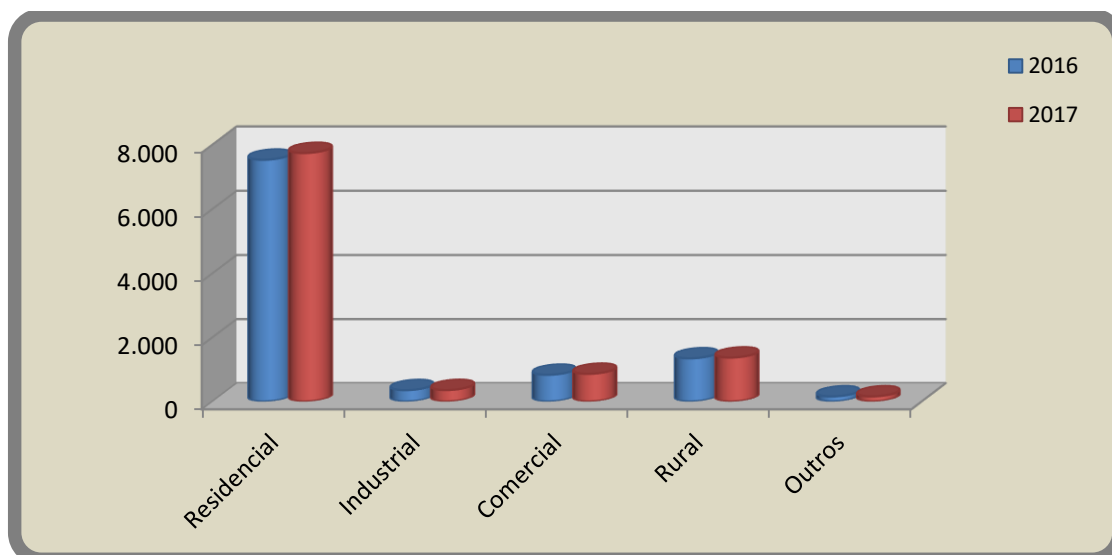
Foram realizados, no ano de 2017, 304 desligamentos com destaque para: 114 residenciais, 102 comerciais, 58 industriais, 23 rurais, 6 poderes públicos e 1 serviço público, solicitados pelos associados consumidores, por falta de pagamento ou realizados por eventuais irregularidades.

Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2017 apresentou um crescimento de 2,64% sobre o ano anterior, demonstrado no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2017	2016	%
Residencial	7.743	7.533	2,79
Industrial	353	350	0,86
Comercial	860	829	3,74
Rural	1.368	1.343	1,86
Outros	154	153	0,65
Total	10.478	10.208	2,64

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.

Comportamento do mercado

O mercado energético no Brasil, apresentou no ano de 2017 recuperação em função do surgimento de crescimento econômico, com aumento nas tarifas de fornecimento sustentada nas dificuldades hidrológicas e a queda de financeiros aplicados, advindos do exercício anterior.

O cenário econômico aponta para a manutenção da crise política, porém as expectativas de crescimento se mantem provocando efeitos no ano de 2018 e subsequentes.

Na área de atuação da Coopercojal ocorreu um expressivo crescimento de demanda motivado pelo aumento de consumo industrial e novas ligações de energia.

Balanzo energético em GWh			
	2017	2016	%
Suprimento			
Celesc	80,73	75.36	7,13
Eflul	1,19	1.21	(1,65)
Proinfa	2,28	1.26	80,95
Microgeração	0,02		-
Total	84,22	77.83	8,21
Fornecimento			
Consumidores - distribuição direta	78,12	72.20	8,20
Total	78,12	72.20	8,20
Perdas e diferenças			
Distribuição	6,10	5.63	8,35
Perdas (%)	7,24	7,23	0,13

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.

Perdas e diferenças

Os percentuais das perdas do ano de 2017 refletem a realidade de mercado, visto que o calendário de suprimento está ajustado a nosso fornecimento.

Proinfa

Foram contabilizados os montantes físicos e financeiros estabelecidos na resolução homologatória nº 2.191 de 13/12/2016 e publicada no DO em 16/12/2016, que estabelece as quotas de custeio do Proinfa para o período de 2017.

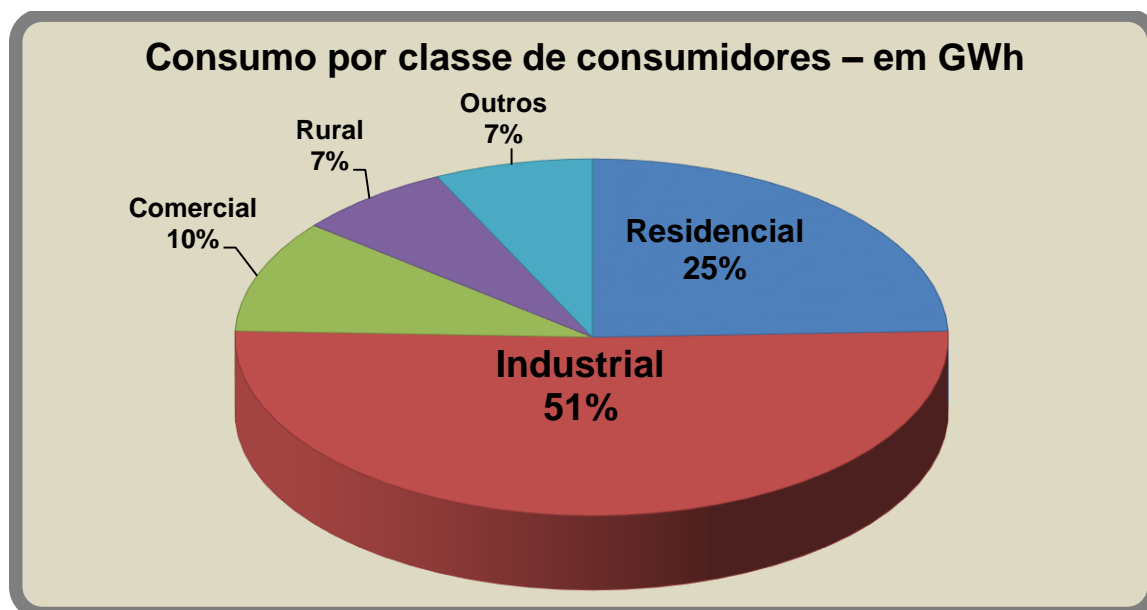
Distribuição direta por classe de consumo

O consumo de energia elétrica na área de atuação da cooperativa no ano 2017 foi de 78,12 GWh, apresentando um aumento de 8,19% em relação a 2016. O maior consumo que contribuiu para o resultado é o consumo industrial seguido da classe residencial.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores – em GWh			
Classe	2017	2016	%
Residencial	19,10	18,82	1,49
Industrial	39,91	34,96	14,16
Comercial	7,99	7,65	4,44
Rural	5,53	5,38	2,79
Outros	5,59	5,39	3,71
Total	78,12	72,20	8,19

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.

Na classe industrial o desempenho em 2017 foi de 14,16% superior em relação a 2016, resultado este que se deve ao ajuste geográfico da área de permissão realizada no final do exercício de 2016 com inclusão de consumidor livre, consumidor cativo e crescimento vegetativo, apresentando-se como o maior consumo de energia elétrica da área de permissão com percentual de 51,08%.

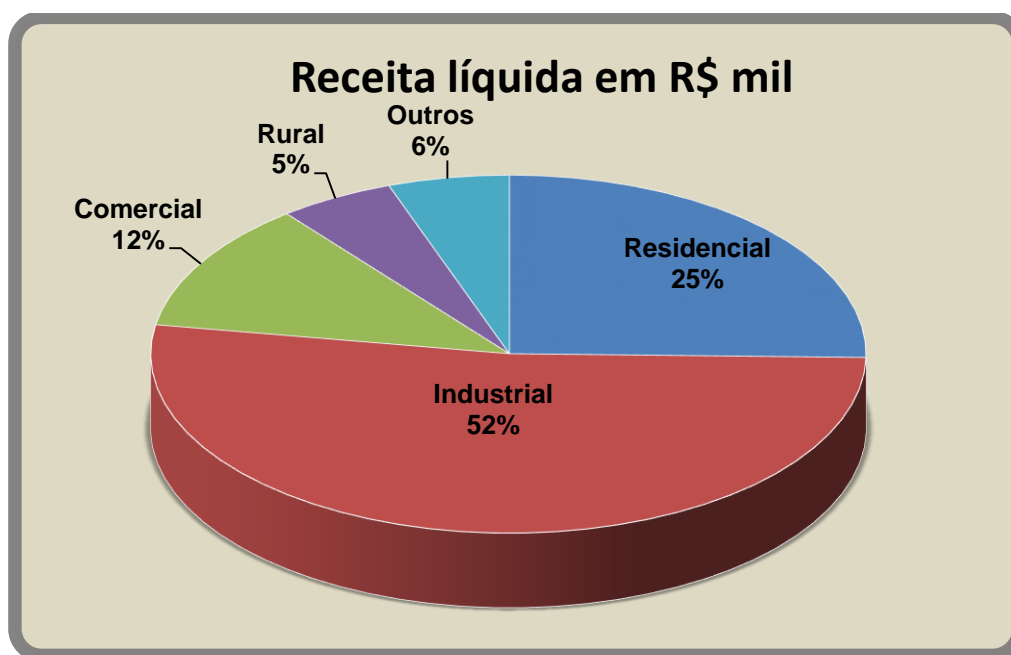
DESEMPENHO OPERACIONAL E INDICADORES DE QUALIDADE

Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 23.679 mil, conforme quadro a seguir:

Receita líquida em R\$ mil			
Classe	2017	2016	%
Residencial	7.733	7.951	(2,74)
Industrial	15.951	14.321	11,38
Comercial	3.582	3.516	1,88
Rural	1.591	1.518	4,81
Outros	1.667	1.595	4,51
Subtotal	30.524	28.901	5,62
(-) ICMS	6.845	6.443	6,24
Total	23.679	22.458	5,44

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.



Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017

Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2017 atingiu R\$ 303,19 MWh.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh sem ICMS

Classe	2017	2016	%
Residencial	334,70	337,68	(0,88)
Industrial	300,74	299,77	0,32
Comercial	337,21	335,00	0,66
Rural	241,16	224,67	7,34
Outros	225,75	214,47	5,26
Média	303,19	301,42	0,59

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.

Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são, o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

DEC e FEC COOPERCOCAL 2017

Conjunto Coopercoocal	2017	2016	%
DEC (horas)	7,20	12,18	(40,89)
FEC (interrupções)	7,84	6,23	25,84
TMD (minutos)	15,13	13,63	11,01
TMA (minutos)	31,52	56,19	(43,90)

A COOPERCOCAL atendendo a determinação da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica utiliza apenas 01 conjunto, denominado Conjunto COOPERCOCAL.

Legenda dos indicadores:

DEC - expressa o intervalo de tempo que, em média, cada consumidor do conjunto considerado ficou privado de fornecimento de energia elétrica, no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

FEC - exprime o número de interrupções que, em média, cada consumidor do conjunto considerado sofreu no período de observação, considerando-se as interrupções maiores que ou iguais há três minutos.

TMD - tempo médio de deslocamento (expresso em minutos).

TMA - tempo médio de atendimento (expresso em minutos).

Atendimento ao consumidor

A Coopercocal mantém a disposição dos seus associados consumidores locais de serviços de atendimento ao consumidor para melhor atender. Um está instalado na sede administrativa, localizado a Avenida Dr. Polydoro Santiago, nº 555, Centro município de Cocal do Sul/SC e um posto de atendimento avançado localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116, município Urussanga/SC. Os mesmos serviços estão disponíveis pelos telefones: DDG 0800 48 7019 e (48) 3447 7000, com atendimento 24 horas.

Tecnologia da informação

Uma cooperativa distribuidora de energia elétrica para o desenvolvimento de seus negócios, depende de soluções adequadas de tecnologia da informação, a qual suporta tudo o que a cooperativa faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Assim, a Coopercocal disponibiliza canais de relacionamento com o consumidor eficiente e facilitando o acesso aos serviços e comunicação. Estão disponíveis:

Discagem direta gratuita

A Coopercocal oferece serviço gratuitamente de teleatendimento aos seus associados e consumidores através da discagem direta gratuita (DDG) número 0800 487019. Essa ligação pode provir de qualquer operadora de serviço fixo ou móvel e está disponível 24 (vinte e quatro) horas. Ligando 0800 487019 você poderá solicitar serviços emergenciais, serviços gerais, informações, sugestões e reclamações.

Agencia virtual

Através da agencia virtual com o endereço <http://agencia.coopercocal.com.br/agenciavirtual> ou www.coopercocal.com.br clicar no ícone agência virtual, o associado consumidor pode solicitar segunda via fatura, comprovante de residência, histórico de consumo, débitos, serviços falta de energia, consultar e alterar dados cadastrais e se comunicar com a Coopercocal com um resultado rápido, prático e seguro.

Neste mesmo site, é possível saber de toda estrutura da Coopercocal, história, estatísticas, prestação de contas, notícias e eventos.

Aplicativo APP Coopercocal

O aplicativo Coopercocal oferece praticidade ao consumidor para acessar detalhes sobre a sua conta, comunicar falta de energia de um jeito mais rápido, com seu smartphone ou tablete.

Ao acessar o aplicativo da Coopercocal com o número da UC (unidade consumidora) e número de CPF do titular, você terá disponíveis inúmeras informações. O aplicativo da Coopercocal é gratuito e está disponível para Android e IOS.

Coopercocal SMS

Facilitar o dia a dia do consumidor e agilizar ainda mais a comunicação, a Coopercocal possui sistema de **SMS** (torpedo).

Através do número 28908, o associado poderá sem custos solicitar contas em aberto, código de barras para pagamento de fatura, bem como, informar falta de energia em sua residência. O associado receberá informações como desligamentos programados, faltas de energia, fatura vencida, entre outras informações.

O **SMS** é mais uma forma de contato direto, personalizado e interativo com envio de informações que fortalece nossa comunicação.

Maiores informações sobre nossos canais de atendimento você poderá obter através DDG 0800 487019 (ligação gratuita), ou nos postos de atendimento.

Novos negócios

No atual ambiente empresarial e de mercado em que a permissionária opera, é fundamental assegurar qualidade e continuidade, assim como o atendimento de novas necessidades dos consumidores.

A cooperativa mantém a estratégia de, mediante parcerias, reduzir custos, aumentar sua capacidade de investimento e, ao mesmo tempo, oferecer aos seus consumidores mais alternativas de produtos e serviços.

Buscamos notadamente nas áreas em que é possível obter sinergias operacionais com os ativos ou com o acervo de conhecimentos da cooperativa tornando isto uma ferramenta de progresso.

Participações da COOPERCOCAL:

Empresas	Investimento	Negócio
Coop. Extremo Sul	16	Oficina de transformadores
Sicoob Credisulca SC	16	Banco Cooperativista
Total	32	

Fonte: Departamento contabilidade – COOPERCOCAL, 2017.



DESEMPENHO ECONÔMICO/FINANCEIRO



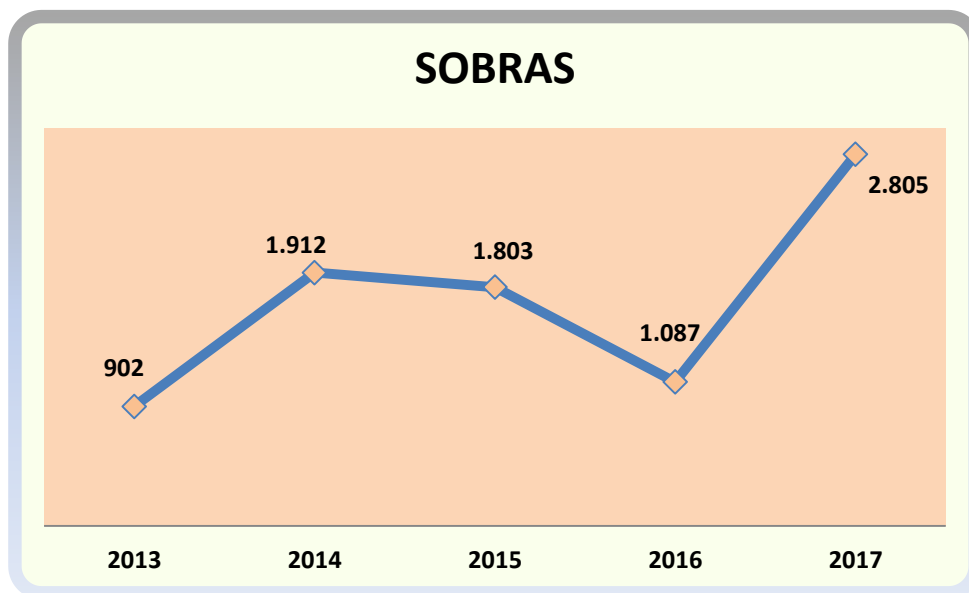
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Sobras

Em 2017, a sobra líquida foi de R\$ 2.805 mil, contra R\$ 1.087 mil em 2016, um aumento de 158,05%. A receita operacional líquida atingiu R\$ 28.666 mil, enquanto em 2016 situou-se em R\$ 23.737 mil.

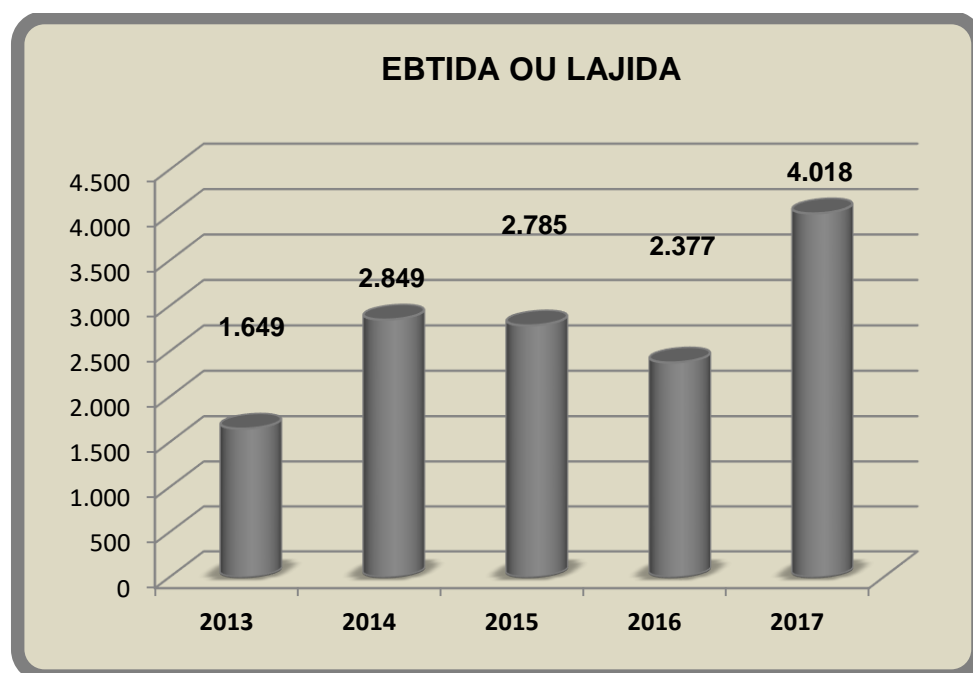
As despesas operacionais totalizaram em 2017 R\$ 26.080 mil, 14,77% superiores em relação a 2016 que foi de R\$ 22.723 mil.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução abaixo.



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2017.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, foram de R\$ 4.018 mil, superior em 69,04 % a 2016, que foi de R\$ 2.377 mil conforme evolução abaixo:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2017.

Investimentos

Em 2017, os investimentos da cooperativa importaram em R\$ 1.324 mil, 60,58% inferior em relação a 2016.

Investimentos	2017	2016	%
Na permissão	1.324	3.359	(60,58)
Aumento de investimento	98	28	250,00
Total	1.422	3.387	(58,02)

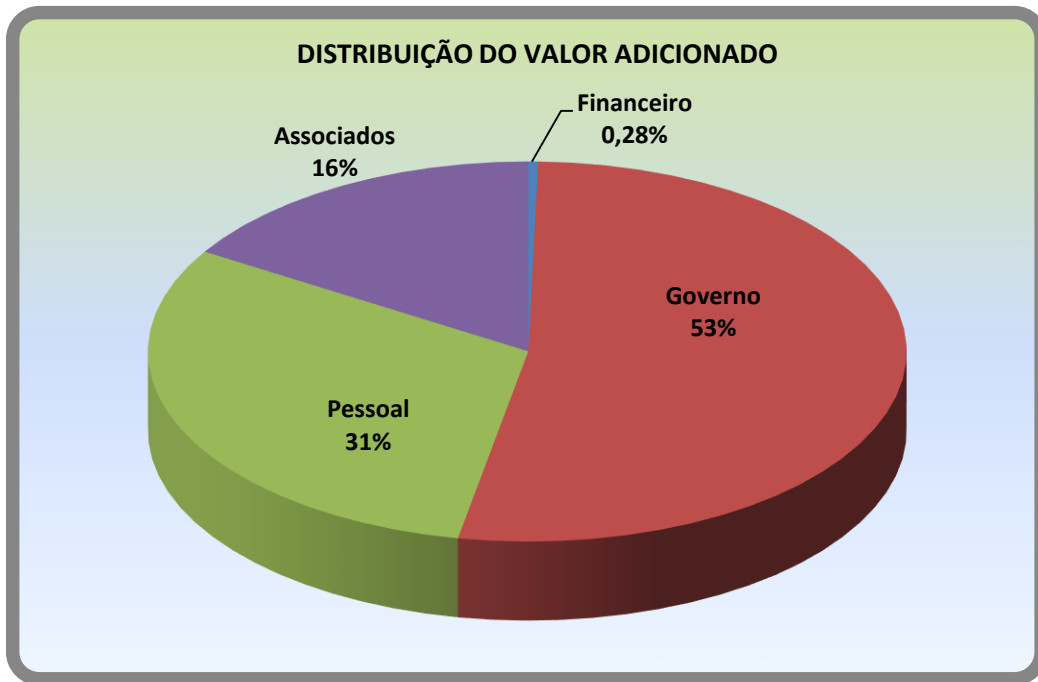
Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2017.

Captações de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos a cooperativa utilizou recursos próprios resultantes de sobras dos exercícios quotas de reintegração e fundos estatutários.

Valor adicionado

Em 2017, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 17.305 mil, representando 42,63 % da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Fonte: Departamento de contabilidade – COOPERCOCAL, 2017.



RELAÇÃO COM ASSOCIADOS



RELAÇÃO COM ASSOCIADOS

Política de reinvestimento e distribuição das sobras

Aos associados, é garantido estatutariamente à destinação das sobras líquidas do exercício, as quais têm aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social da cooperativa era de R\$ 3.200 mil, sendo compostas por 3.199.515 quotas-parte com valor nominal de R\$ 1,00 real cada.

Associados	
Total de associados em dezembro de 2016	13.551
(+) admitidos em 2017	736
(-) demitidos em 2017	28
(-) eliminados em 2017	-
(-) excluídos em 2017	44
Total	14.215

Fonte: Departamento comercial – COOPERCOCAL, 2017.

Comportamento do preço das cotas partes

As quotas-parte permanecem com os preços previstos no Capítulo V, Do Capital Social, Art. 19º do estatuto social.

Atendimento aos associados

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a cooperativa coloca à disposição dos seus associados, a Central de Atendimento aos Associados, instalada na sua Sede Administrativa, sito Avenida Dr. Polydoro Santiago, nº 555 – Centro – Cocal do Sul/SC, posto de atendimento localizado na Avenida Presidente Vargas, nº 116 – Centro – Urussanga/SC e COD (Centro de Operação e Distribuição), com plantão 24 horas na Rua Elias Rosso, nº 608 – Bairro Boa Vista - Cocal do Sul/SC. Os mesmos serviços estão disponíveis também por telefone (48) 3447-7000, ligações pelo sistema DDG (Discagem Direta Gratuita) por meio do número 0800 48 7019 e através do site www.coopercocal.com.br.



GESTÃO



GESTÃO

Planejamento empresarial

A cooperativa vem obtendo êxito na adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico, se deve em grande parte, à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da cooperativa vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2017 foram realizados diversos treinamentos abrangendo cargos administrativos e técnicos a fim de alcançar os objetivos definidos.

A concepção do planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da unidade e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas da unidade de negócio para os horizontes de curto e médio prazo.

A análise de cenários conjugados as condições macroeconômicas garantiram uma atuação mercadológica que se qualificou adequadamente ao momento econômico.

Recursos humanos

Em 2017 a cooperativa investiu R\$ 110 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, de modo a manter a cooperativa integrada na evolução nas áreas tecnológica e gerencial e, oferecer aos empregados, oportunidade de desenvolvimento.

Responsabilidade

A cooperativa continua a cumprir seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas

voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

O detalhamento destas atividades e projetos está sendo apresentado no balanço social da cooperativa.

Permissionárias em números

Mercado	2017	2016	%
Área de permissão (Km ²)	242	242	-
Demanda máxima (MW)	17,21	16,51	4,24
Suprimento (compra) (MWh)	84.225	77.838	8,21
Distribuição direta (MWh)	78.118	72.202	8,19
Consumo residencial médio (MWh/ano)	1.591	1.568	1,47
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	303,19	301,42	0,59
Total (exceto curto prazo)			
Residencial	334,70	337,68	(0,88)
Industrial	300,74	299,77	0,32
Comercial	337,21	335,00	0,66
Rural	241,16	224,67	7,34
Outros	225,75	214,47	5,26
DEC (horas) – Conjunto – Cocal do Sul	7,20	12,18	(40,89)
FEC (nº de interrupções) – Conjunto – Cocal do Sul	7,84	6,23	25,84
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes)	29,08	28,30	2,76
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	2,45	2,40	2,08
Número de reclamações por 10.000 consumidores	2,15	2,79	(22,94)

Atendimento	2017	2016	%
Número de consumidores	10.478	10.208	2,64
Número de empregados	65	62	4,84
Número de consumidores por empregado	161	165	2,42
Número de localidades atendidas	9	9	-
Número de agências	1	1	-
Número de postos de atendimento	1	1	-

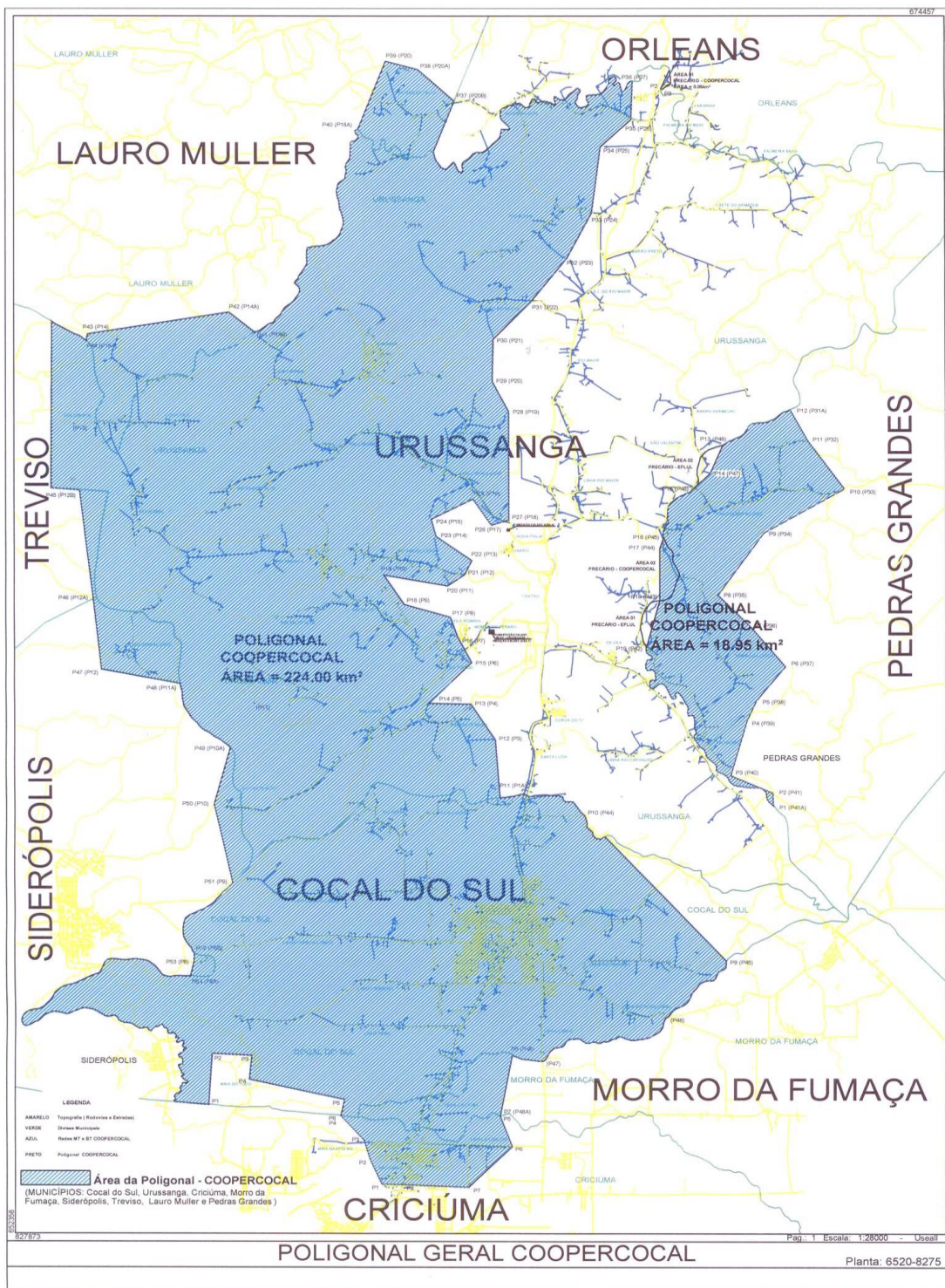
Operacionais	2017	2016	%
Número de subestações	1	1	-
Redes de distribuição (km)	693	677	2,36
Número de transformadores	898	865	3,82
Número de postes	10.593	10.476	1,12
Capacidade instalada (MVA)	60,61	57,87	4,73

Dados financeiros	2017	2016	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	40.810	35.344	15,47
Receita operacional líquida (R\$ mil)	28.666	23.737	20,77
Margem operacional do serviço líquida (%)	6,87	3,08	123,49
Sobras líquidas (R\$ mil)	2.805	1.087	158,05
Sobras líquidas por lote de 1000 quotas	877	343	155,69
Patrimônio líquido (R\$ mil)	23.569	20.579	14,53
Valor patrimonial do lote de mil quotas (R\$ mil)	1	1	-
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	11,90	5,28	125,38
Endividamento do patrimônio líquido (%)	34,80	44,47	(21,74)

Indicadores de desempenho	2017	2016	%
Salário médio dos funcionários em R\$ (mil)	3,14	3,36	(6,55)
Energia comprada por funcionário em MWh	1.296	1.255	3,27
Energia comprada por consumidor em MWh	8,03	7,62	5,38

DESEMPENHO COMERCIAL

Área de permissão



Fonte: Departamento técnico, 2017.

SERVIÇOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2017**Setor de obras****Principais obras de redes de distribuição, ampliação e melhorias**

- Instalação do religador CSL 06 na subestação 69kV;
- Instalação do sistema de telemetria para os consumidores do grupo A;
- Construção de Rede de M.T exclusiva para empresas, com instalação de chave seccionadora, juntamente com cabos protegidos e estruturas compactas, no bairro Boa Vista – Cocal do Sul;
- Expansão da rede de M.T, implantando novos postes e substituindo os antigos, na localidade do Rio Molha – Urussanga;
- Expansão da rede de M.T e B.T, implantando postes novos e substituindo os condutores, na localidade do Rio Salto – Urussanga;
- Renovação da rede de M.T e B.T na localidade da Linha Cabral, realocando os postes e instalando um novo transformador, Cocal do Sul;
- Construção de rede de M.T, utilizando cabo 02CA, para o atendimento de novo consumidor, com instalação de chaves fusível e transformador, Alta Rio Molha – Urussanga;
- Expansão de rede M.T na localidade de Belvedere Baixo, transferindo a mesma pela estrada e passando para trifásica, Urussanga;
- Deslocada rede de M.T para melhoras na infraestrutura da comunidade – Palmeira do Meio – Orleans;
- Realocado postes e rede de M.T para modificação da estrada – Palmeira Alta – Urussanga
- Construção de rede de M.T com estrutura compacta e cabos protegidos, com instalação de transformador para atendimento de novo consumidor, na localidade de Santaninha – Urussanga;
- Construção de rede de M.T trifásica e instalação de transformador para atendimento de novos consumidores – Linha Espanhola – Cocal do Sul;
- Expansão de rede de B.T, utilizando cabos multiplexados, para a iluminação da ciclovia – Linha Estação Cocal – Cocal do Sul;

- Construção de rede de M.T com cabos protegidos, instalação de transformador e chave fusível, na localidade da Palmeira alta – Orleans
- Execução da segunda etapa da Renovação de rede de M.T na comunidade da Linha Tigre, efetuando a troca de postes e condutores – Cocal do Sul;
- Expansão de rede de M.T na localidade de Rio Caeté Baixo, com instalação de chave fusível e transformador – Urussanga;
- Complementada rede de M.T e passado para trifásica, com implantação de novos postes e instalação de novo transformador – Rancho do Bugres – Pedras Grandes;
- Recondutoramento da rede MT. e substituição dos postes, na localidade do Rio Molha – Urussanga;
- Construção de Rede de M.T monofásica com condutores protegidos e instalação de transformador – Belvedere – Urussanga;
- Expansão de rede de M.T trifásica na comunidade de São Simão com instalação de transformador – Criciúma
- Complementada rede de M.T, passado para trifásica, implantado postes e instalado transformador na localidade de Palmeira Alta – Orleans;

Serviços executados

Indicadores de desempenho	2017	2016	%
Redes construídas (Km)	27,89	34,13	(18,28)
Redes reformadas (km)	20,54	24,55	(16,33)
Postes implantados	924	930	(0,65)
Postes retirados	254	317	(19,87)
Postes trocados	218	212	2,83
Transformadores instalados (monofásico)	9	17	(47,06)
Transformadores instalados (trifásico)	34	21	61,90
Transformadores substituídos (monofásico)	16	22	(27,27)
Transformadores substituídos (trifásico)	29	39	(25,64)
Transformadores queimados (monofásico)	1	7	(85,71)
Transformadores queimados (trifásico)	15	8	87,50
Manutenções gerais (cruzetas)	77	50	54,00
Manutenções gerais (para-raios)	80	27	196,30
Manutenções gerais (chaves MT)	142	135	5,19

Obs.: Dados apresentados de acordo com ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) mensal de serviços executados.

Medições

A COOPERCOCAL mantém um trabalho de inspeção nas medições de energia elétrica, o qual está sendo intensificado a fim de garantirmos ao consumidor melhor qualidade de energia elétrica no ponto de entrega da cooperativa (medição). Para tanto, diversos equipamentos de medição e análise são utilizados, visando inspecionar os seguintes aspectos técnicos:

- Integridade do medidor;
- Calibração de ajustes do medidor;
- Conexões no disjuntor e medidor;
- Seção dos condutores de entrada e saída;
- Lacre;
- Orientação ao consumidor para aperfeiçoar o uso de energia elétrica, seja nas residências ou indústrias, a fim de evitar desperdícios.

Hoje dispomos de uma equipe técnica especializada na área de medições de energia, oferecendo ao associado orientação relacionada a este serviço, bem como, um catálogo com os desenhos técnicos ilustrativos para devida execução dos padrões de entrada.

No ano de 2017 foram realizadas 325 inspeções em medições de energia dos 10.516 medidores ligados na rede da cooperativa das seguintes classes de consumo:

Inspeção de medição

Classes	Inspeções
Residencial	251
Industrial	14
Comercial	23
Rural	35
Poderes e serviços públicos	2
Total	325

O resultado desta ação é a diminuição nas perdas comerciais, visto que todas as unidades de consumo, exceto a iluminação pública, possuem medição inspecionada.

Padronizações de medição

No exercício de 2017, a COOPERCOCAL efetuou a adequação da medição de 240 unidades consumidoras.

Transformadores - aumento de potência

No ano de 2017, a COOPERCOCAL efetuou a substituição de 25 (vinte e cinco) transformadores, somando 609,50 KVA de aumento de potência, garantindo assim energia elétrica com maior qualidade para os associados e consumidores. Foram alterados os seguintes transformadores:

- Transformador Monofásico de 03 para 05 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monofásico de 05 para 10 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monofásico de 10 para 25 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monofásico de 15 para 25 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monofásico de 05 para Trifásico de 15 kVA – 03 unidades;
- Transformador Monofásico de 10 para Trifásico de 15 kVA – 01 unidade;
- Transformador Monofásico de 10 para Trifásico de 45 kVA – 02 unidades;
- Transformador Monofásico de 15 para Trifásico de 30 kVA – 04 unidades;
- Transformador Bifásico de 15 para Trifásico de 30 kVA – 02 unidades;
- Transformador Trifásico de 15 para 30 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trifásico de 30 para 45 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trifásico de 30 para 75 kVA – 03 unidades;
- Transformador Trifásico de 45 para 75 kVA – 01 unidade;
- Transformador Trifásico de 75 para 150 kVA – 01 unidade.
- Transformador Trifásico. de 112,5 para 150 kVA – 01 unidade.
- Transformador Trifásico de 150 para 225 kVA – 01 unidade.

Loteamentos

A permissionária realizou a construção de redes em diversos empreendimentos com participação dos proprietários mediante fornecimento de materiais, conforme normas aplicadas pela distribuidora aos projetos de implantação de redes.

Plantão 24 horas (isso inclui todas as chamadas via ordem de serviço)

O Centro de Operação de Distribuição - COD, no exercício de 2017, atendeu a 16.244 chamados em diversas localidades, como falta de energia, verificação de nível de tensão, troca de disjuntor e outras ocorrências, bem como, correção e manutenção no sistema de distribuição e orientações sobre o manuseio e uso correto de energia elétrica aos consumidores e associados.

Projetos elétricos

O departamento técnico da COOPERCOCAL analisa e aprova a padronização das instalações elétricas dos novos estabelecimentos implantados em nossa área de atuação.

No exercício de 2017, foram analisados 52 projetos entre residenciais, industriais, comerciais, loteamentos e edifícios.

Com o objetivo de garantir maior segurança e confiabilidade as novas instalações, é necessário apresentação de projeto elétrico conforme normas técnicas adotadas pela COOPERCOCAL, quando instalada unidade consumidora que necessite de proteção superior a 50 A.

Conclusão

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL mantém o programa de execução de obras no sistema de distribuição de energia elétrica, de modo a dar maior confiabilidade e segurança aos usuários, garantindo assim uma energia de qualidade, monitorando os indicadores de qualidade estabelecidos pela ANEEL.

A prioridade a manutenção preventiva representa o fator relevante de êxito na melhoria da qualidade do atendimento e continuará como objeto de ampliação nos próximos exercícios.

BALANÇO ENERGÉTICO 2017

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, no exercício de 2017, adquiriu das concessionárias CELESC Distribuição S.A. Empresa Força e Luz de Urussanga Ltda – EFLUL e quotas do Proinfa e Micro Geração, são responsáveis pelo suprimento de energia elétrica da Cooperativa, o montante de 84.225 MWh/ano e distribuiu 78.118 MWh/ano, registrando um percentual de perda de 7,24 % que corresponde a 6,10 MWh/ano.

PLANO DE ATIVIDADES 2018

Distribuição

O valor destinado para a melhoria, ampliação e manutenção do sistema de distribuição no ano de 2018 é de aproximadamente R\$ 1.812 mil (um milhão oitocentos e doze mil reais) de modo que, para expansão e melhoria destina-se R\$ 1.412 mil (um milhão quatrocentos e doze mil reais) e empreendimentos com o caráter de renovação R\$ 400 mil (quatrocentos mil reais).

Comercialização

Os investimentos na área de comercial para o ano de 2018 visam dar continuidade a melhoria nos serviços de leituras, adequando-se e cumprindo as normativas legais previsto no contrato de permissão firmado junto a Aneel.

Os investimentos em softwares de gestão comercial que agilize e de segurança as informações.

Implementação e conferencia de dados cadastrais atualizados de forma a conseguir uma gestão moderna.

As atividades elencadas preveem um desembolso financeiro de R\$ 200 mil (duzentos mil reais).

Administração

Plano de investimento na área de administrativa para o ano de 2018 é a conclusão do trabalho de implantação de controle do quadro social cumprindo o disposto no estatuto social.

Melhorar as instalações da cooperativa e o controle para uso por associados ou terceiros destas instalações reduzindo custos administrativos conjugados com maior eficiência.

Prover estudos para minimizar os efeitos da revisão tarifária de 2º ciclo que ocorrerá no exercício de 2018.

As atividades do plano administrativo elencadas preveem um desembolso financeiro de R\$ 372 mil (trezentos e setenta e dois mil reais).

AUDITORES INDEPENDENTES

A Audiconsult Auditores S/S – São José/SC prestou os serviços de auditoria externa relativa às demonstrações financeiras do exercício de 2017.

AGRADECIMENTOS

Ao conselho de administração e conselho fiscal, que novamente se mantiveram unidos nas decisões de interesse da COOPERCOCAL.

Ao quadro funcional, que com empenho e dedicação conseguiu executar as atividades inerentes ao bom desempenho do serviço de distribuição de energia elétrica em nossa área de permissão.

A outros que indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da permissionária.

Ao associado consumidor que participou de todas as atividades da permissionária expressando confiança na luta de consolidação do ideal cooperativo.

Cocal do Sul - SC, 09 de janeiro de 2018.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Nadia Guollo Bortolatto
Secretaria



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

BALANÇO PATRIMONIAL
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

ATIVO	Notas	Legislação societária	
		2017	2016
Circulante		6.757	5.993
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.527	1.316
Consumidores	7	4.700	3.864
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.1	(278)	(215)
Serviços em curso	8	-	345
Depósitos judiciais e cauções	9	18	
Tributos compensáveis	10	126	318
Almoxarifado operacional	11	195	165
Despesas pagas antecipadamente	12	12	6
Outros ativos circulantes	13	457	194
Não circulante		25.014	23.737
Consumidores	14	60	60
Tributos compensáveis	10	126	192
Outros ativos não circulantes	15	1.900	1.122
Bens e atividades não vinculadas à concessão	16	1.256	1.158
Intangível	17	21.672	21.205
TOTAL DO ATIVO		31.771	29.730

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Legislação societária	
		2017	2016
Circulante		4.510	5.867
Fornecedores	18	1.181	924
Obrigações sociais e trabalhistas	19	797	766
Tributos	20	193	170
Provisão para litígios	21	583	251
Encargos setoriais	22	29	586
Passivos regulatórios	23	887	2.539
Outros passivos circulantes	24	840	631
Não Circulante		3.692	3.284
Provisão para litígios	21	1.605	1.605
Obrigações vinculadas a permissão	25	2.087	1.679
Patrimônio líquido		23.569	20.579
Capital social	26	3.200	3.167
Reserva de capital	27	27	27
Reserva de sobras	28	19.360	17.005
Sobras a disposição da AGO	29	982	380
TOTAL DO PASSIVO		31.771	29.730

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

	Notas	Legislação societária	
		2017	2016
Receita operacional	30	40.810	35.344
Fornecimento de energia elétrica	30.1	34.819	30.503
Serviços cobráveis	30.2	17	15
Doações, contribuições e subvenções	30.3	1.375	692
Outras receitas operacionais	30.4	4.599	4.134
(-) Deduções da receita operacional	31	12.144	11.607
ICMS	31.1	7.996	7.526
Encargos do consumidor	31.2	4.148	4.081
(=) Receita operacional líquida		28.666	23.737
(-) Custo do serviço de energia elétrica	32	26.080	22.723
Energia elétrica comprada para revenda	32	5.928	5.358
Encargo de uso do sistema de distribuição	32	4.230	3.370
Proinfa	32	639	444
Custo de operação	33	15.283	13.551
Pessoal e administradores	33.1	6.401	5.531
Material	33.2	1.442	1.324
Serviços de terceiros	33.2	1.185	1.169
Arrendamentos e aluguéis	33.2	2	2
Seguros	33.2	38	23
Provisões	33.2	215	85
Tributos	33.2	30	62
Amortização	33.2	1.140	1.003
Gastos diversos	33.3	4.489	3.966
Outras despesas operacionais	33.4	341	386
(=) Sobra bruta		2.586	1.014
Resultado financeiro	34	219	73
Receita financeiras	34	291	359
Despesas financeiras	34	(72)	(286)
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda		2.805	1.087
(-) Contribuição social		-	-
(-) Imposto de renda		-	-
(=) Sobras líquidas do exercício		2.805	1.087

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - ASSOCIADOS/NÃO ASSOCIADOS
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária		
	Associados	N/Associados	Consolidado
Receita operacional bruta	40.810	-	40.810
Fornecimento de energia elétrica	34.819	-	34.819
Serviços cobráveis	17	-	17
Doações, contribuições e subvenções	1.375	-	1.375
Outras receitas operacionais	4.599	-	4.599
(-) Deduções da receita operacional	12.144	-	12.144
ICMS	7.996	-	7.996
Encargos do consumidor	4.148	-	4.148
(=) Receita operacional líquida	28.666	-	28.666
(-) Custo do serviço de energia elétrica	26.080	-	26.080
Energia elétrica comprada para revenda	6.566	-	6.566
Encargo de uso do sistema de distribuição	4.230	-	4.230
Custo de operação	15.284	-	15.284
Pessoal e administradores	6.401	-	6.401
Material	1.442	-	1.442
Serviços de terceiros	1.185	-	1.185
Arrendamentos e aluguéis	2	-	2
Amortização	1.140	-	1.140
Provisões	215	-	215
Outros	4.899	-	4.899
(=) Resultado do serviço	2.586	-	2.586
(+/-) Receita (despesas) financeiras	219	-	219
(=) Sobras antes da contribuição social e imposto de renda	2.805	-	2.805
(-) Contribuição social	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-
(=) Sobras líquidas do exercício	2.805	-	2.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)**

	Legislação societária							Total
	Capital Social	Reserva de capital	Reservas de Sobras			Fundo de expansão manut. Serv. de distrib.	Sobras a disposição da AGO	
			Fundo de reserva legal	FATES	Fundo de apoio II. pública			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.145	27	8.818	329	752	4.709	1.533	19.313
Integralização de quotas	25	-	-	-	-	-	-	25
Devolução de quotas	(3)	-	-	-	-	-	-	(3)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(152)	-	-	(1.533)	(1.685)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	1.087	1.087
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	109	-	-	-	(109)	-
FATES	-	-	-	363	-	-	(54)	309
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	2.077	(544)	1.533
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.167	27	8.927	540	752	6.786	380	20.579
Integralização de quotas	38	-	-	-	-	-	-	38
Devolução de quotas	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)
Realização de reservas/fundos	-	-	-	(155)	-	-	(380)	(535)
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	2.805	2.805
Destinação Estatutária:								
Fundo de reserva legal	-	-	281	-	-	-	(281)	-
FATES	-	-	-	446	-	-	(140)	306
Fundo exp. e manut. serv. distrib.	-	-	-	-	-	1.783	(1.402)	381
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.200	27	9.208	831	752	8.569	982	23.569

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
Contador
CRC/SC 033492/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária	
	2017	2016
RESULTADO/SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	2.805	1.087
(+/-) Resultados Abrangentes	-	-
Reversão Reserva de Reavaliação NBC TG 27 R2	-	-
Reversão Reserva do FATES NBC T 10.8 IT 01	-	-
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	2.805	1.087
RESULTADO COM TERCEIROS	-	-
Resultado Líquido do Exercício (Operações com não associados)	-	-
Base para destinações legais e estatutárias	2.805	1.087
Fundo de Reserva - Art. 55 - Estatuto Social - 10%	(281)	(109)
FATES - Art. 56 - Estatuto Social - 5%	(140)	(54)
Fundo Expansão e Manut. Serv. Distrib. - Art. 57 - Estatuto Social - 50%	(1.402)	(544)
(=) RESULTADO/SOBRA ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS ASSOCIADOS NA AGO	982	380

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária	
	2017	2016
Atividades operacionais		
Sobra líquida do exercício	2.805	1.087
Ajuste ao resultado líquido	920	525
Depreciação e amortização	857	619
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	63	(94)
Resultado ajustado do exercício	3.725	1.612
Variações no ativo circulante	(615)	(197)
Consumidores	(835)	374
Serviços em curso	345	(298)
Tributos compensáveis	192	(272)
Depósitos judiciais e cauções	(18)	-
Amoxarifado operacional	(30)	1
Despesas antecipadas	(6)	-
Outros ativos circulantes	(263)	(2)
Variações no passivo circulante	(1.357)	1.717
Fornecedores	258	193
Empréstimo, financiamentos	-	(262)
Obrigações sociais e trabalhistas	30	113
Tributos	23	(51)
Provisões para litígios	333	230
Encargos setoriais	(558)	260
Passivos regulatórios	(1.652)	1.218
Outros passivos circulantes	209	16
Variações no ativo não circulante	(713)	(540)
Consumidores	-	(60)
Tributos compensáveis	65	(140)
Outros ativos não circulantes	(778)	(340)
Variações no passivo não circulante	409	116
Obrigações vinculadas a permissão	409	116
Total das atividades operacionais	1.449	2.708
Atividades de investimento		
Aumento de investimento	(98)	(28)
Pagamento pela compra de bens para imobilizado	(1.324)	(3.359)
Total das atividades de investimento	(1.422)	(3.387)
Atividades de financiamento		
Utilização das reservas	151	156
Capital a integralizar	33	22
Total das atividades de financiamento	184	178
Total dos efeitos no caixa e equivalente de caixa	211	(501)
Saldo inicial de caixa	1.316	1.817
Saldo final de caixa	1.527	1.316
Variação do caixa e equivalente de caixa	211	(501)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

46

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária	
	2017	2016
Receitas	40.595	35.259
Venda de energia e serviços	34.836	30.518
Doações, contribuições e subvenções	1.375	692
Outras receitas	4.599	4.134
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(215)	(85)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	22.441	20.122
Insumos consumidos	14.945	13.253
Materiais e serviços de terceiros	2.626	2.493
Outros	4.870	4.376
(=) Valor adicionado bruto	18.154	15.137
(-) Quotas de reintegração	1.140	1.003
Depreciação, amortização e exaustão	1.140	1.003
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	17.014	14.134
(+) Valor adicionado recebido em transferência	291	359
Receitas financeiras	291	359
(=) Valor adicionado total a distribuir	17.305	14.493
Distribuição do valor adicionado	17.305	14.493
Pessoal	5.336	4.545
Remuneração direta	4.432	3.869
Encargos sociais (FGTS/PIS)	186	122
Assistência médica/plano de saúde	182	157
Outros	536	397
Governo	9.092	8.575
Federais	1.066	987
INSS (sobre folha de pagamento)	1.066	987
Estaduais	8.023	7.586
ICMS	7.996	7.526
IPVA	23	26
Outros	4	34
Municipais	3	2
IPTU	3	2
Financiadores	72	286
Despesas financeiras	72	286
Remuneração de capitais próprios	2.805	1.087
Sobras do exercício	2.805	1.087
Valor adicionado (médio) por empregado	266	234

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária	
	2017	2016
TOTAL DE RECURSOS	2.805	1.087
RECURSOS COM ASSOCIADOS	2.805	1.087
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com associados)	2.805	1.087
RECURSOS COM NÃO ASSOCIADOS	-	-
Sobra Líquida do Exercício (Atividades com não associados)	-	-
(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(1.823)	(707)
Fundo de Reserva	(281)	(109)
FATES (Atividades com associados)	(140)	(54)
Fundo de Expansão e Manut. do Serv. de Distrib.	(1.402)	(544)
(=) SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO	982	380

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1 – Contexto operacional

A permissionária é uma sociedade cooperativa, constituída na forma da Lei nº 5.764/71, de capital aberto, controlada pelos associados, com atividade de distribuição de energia elétrica, atividade regulamentada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Atendemos a 14.215 associados, sendo destes, 10.478 consumidores (informações examinadas pelos auditores) inclusive consumidores livres na forma da regulamentação do setor elétrico.

2 – Das permissões

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL detém a permissão, válida até o ano de 2040, para a distribuição de energia elétrica no município de Cocal do Sul e em parte dos municípios de Urussanga, Criciúma, Pedras Grandes, Orleans, Morro da Fumaça, Lauro Müller, Siderópolis e Treviso, todos do Estado de Santa Catarina, conforme contrato nº 034/2010-ANEEL.

3 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil. Resolução do CFC nº 1.255/09 que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 605/14, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL,

orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT 01, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017 da SFF/ANEEL.

- Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;
- Utilização das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Aplicação do plano de contas regulatório;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para a atividade;
- Aplicação do OCPC 08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R1) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COOPERCOCAL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

A Cooperativa Energética Cocal – COOPERCOCAL apresenta, no encerramento do exercício de 2017, as demonstrações contábeis societárias e regulatórias com valores expressos em milhares de reais, conforme determina o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014 e resolução ANEEL nº 396/2010 de 26 de fevereiro de 2010.

4 – Principais práticas contábeis

As práticas contábeis abaixo descritas foram aplicadas as informações societárias e regulatórias quando pertinentes e individuais, se necessário, conforme decisão do conselho de administração emanada da reunião realizada em 09 de janeiro de 2018 e referenciada pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de janeiro de 2018.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Estão registradas ao valor de mercado, expressas pelo saldo de caixa, depósitos em bancos, certificado de depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Consumidores**

Compreende o fornecimento de energia faturada e não faturada a consumidores finais, conforme montantes determinados em contrato até 31 de dezembro de 2017, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014, (item nº 7.2.8). Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

Os parcelamentos de débitos estão reconhecidos em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber.

- **Ajuste a valor presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução nº 1.151/09 e alterada pela resolução nº 1.329/11 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi calculado sobre parcelamentos de energia elétrica, por entender a administração que está coberta pela provisão.

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

- **Ativos e passivos regulatórios**

Reconhecidos após o aditamento do contrato de permissão e aplicados na forma prevista no OCPC 08 de 28 de novembro de 2014, aprovado pela Norma NBC - CTG 08 de 05 de dezembro de 2014.

- **Investimentos**

As participações societárias permanentes, controladas e coligadas, estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina o MCPSE (Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico) aprovado pela Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015 e 529/12.

- **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

A amortização do intangível é calculada através das taxas de depreciação tomando se como base os saldos contábeis registrados.

A baixa de um ativo intangível é efetivada através de alienação ou quando não existem benefícios econômicos futuro resultante do uso ou da alienação.

Os resultados da baixa são reconhecidos no resultado do exercício.

- **Atualização de direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/71.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

- **Provisão para litígios**

As provisões para litígios conhecidas nas datas dos balanços são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais.

Estão sendo apresentadas nesta rubrica as provisões para litígios liquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais e elas relacionadas.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COOPERCOCAL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 47, aprovada pela Resolução 2016 NBC TG 47 do Conselho Federal de Contabilidade.

- **Receita não faturada**

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e a receita de utilização de rede de distribuição não faturada, calculadas em base estimada, referente ao período após a medição mensal e o último dia do mês.

- **Receita de construção e custo de construção**

O ICPC 01 (R2) estabelece que o permissionário de distribuição de energia elétrica deva registrar e mensurar os serviços prestados de acordo com os CPCs 17 (R1)

“Contratos de Construção” e CPC 30 (R1) – Receitas, mesmo quando regidos por um único contrato de permissão. A permissionária contabiliza receitas de construção de infraestrutura de distribuição utilizada na prestação de serviços.

Os custos são reconhecidos na demonstração de resultado do exercício como custo de construção.

- **Impostos e contribuições**

As receitas de venda de serviços de distribuição estão sujeitas a tributação pelo imposto de circulação de mercadorias e serviços – ICMS as alíquotas vigentes.

Os demais tributos somente são exigíveis quando a permissionária opera com consumidores não associados.

- **Apuração de resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

- **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada à disposição dos associados, que deliberarão sobre sua destinação, obedecendo ao disposto na Lei nº 5.764/71 e Estatuto Social.

5 - Caixa e equivalente de caixa

5.1 - Caixa

Legislação societária		
	2017	2016
Caixa	3	4
Bancos	455	222
Fundo de caixa	4	8
Numerário em trânsito	41	23
Total	503	257

5.2 – Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Legislação societária					
Instituição financeira	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2017	2016
Banco do Brasil S/A	CDB/DI	Indeterminado	Diária	187	-
Caixa Econômica Federal	CDB/RDB	Indeterminado	Diária	837	1.059
Total				1.024	1.059

6 - Consumidores

Todos os consumidores foram faturados e tem saldo de consumo de pelo menos quatro dias, referente ao disposto no calendário mensal de leitura.

Número de consumidores	Legislação societária	
	2017	2016
Faturados	10.478	10.208
Total	10.478	10.208

7 - Consumidores, concessionárias e permissionárias

7.1 - Composição das contas a receber COMERCIAL

Legislação societária								
					Provisão para devedores duvidosos		Saldo	
Consumidor	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	2017	2016	2017	2016
Residencial	700	190	76	966	77	44	889	726
Industrial	1.552	150	101	1.803	100	82	1.703	1.309
Consumidor Livre	177	-	-	177	-	-	177	149
Comercial	361	104	11	476	10	9	466	339
Rural	164	34	7	205	7	6	198	148
Poder Público	20	-	-	20	-	-	20	7
Iluminação Pública	19	-	55	74	55	55	19	32
Serviço Público	28	-	-	28	-	-	28	23
Renda N/ Faturada	765	-	-	765	-	-	765	534
Subtotal - Consumidores	3.786	478	250	4.514	249	196	4.265	3.267
Serviços Cobráveis	2	2	2	6	1	2	5	2
Parc. de Créditos a Receber	20	4	8	32	9	7	23	235
Outros Créditos	124	10	14	148	19	10	128	145
Total	3.932	494	274	4.700	278	215	4.421	3.649

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº. 605 de 11 de março de 2014, item 7.2.8 – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias e;
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

8 - Serviços em curso

Legislação societária		
	2017	2016
Serviços em curso	-	345
Total	-	345

9 – Depósitos judiciais e cauções

Legislação societária		
	2017	2016
Depósitos judiciais e cauções	18	-
Total	18	-

10 - Tributos a compensar**10.1 - Circulante**

Legislação societária		
	2017	2016
ICMS	126	318
Total	126	318

10.2 - Não circulante

Legislação societária		
	2017	2016
ICMS	126	192
Total	126	192

11 - Almoxarifado operacional

Legislação societária		
	2017	2016
Almoxarifado em serviço	147	117
Adiantamento a fornecedores	48	48
Total	195	165

12 - Despesas pagas antecipadamente

Legislação societária		
	2017	2016
Seguros	12	6
Total	12	6

13 - Outros ativos circulantes

Legislação societária		
	2017	2016
Empregados	45	38
Fornecedores	29	75
Serviços prestados a terceiros	1	4
Rendas a receber	34	17
Reembolso do fundo da CDE	346	55
Desativações, alienações e dispêndios em curso	2	5
Total	457	194

14 - Consumidores

Legislação societária		
	2017	2016
Recuperação judicial	60	60
Total	60	60

15 - Outros ativos não circulantes

Legislação societária		
	2017	2016
Recuperação judicial – Compartilhamento postes	3	32
Iluminação pública - Precatórios	2	129
Ativo reversível	1.895	961
Total	1.900	1.122

16 - Bens e atividades não vinculadas à concessão

Legislação societária		
	2017	2016
Avaliadas pelo custo de aquisição		
Fecoerusc – Oficina de transformadores	16	16
Sicoob Credisulca SC	16	13
Subtotal	32	29
Outros investimentos		
Sede recreativa	1.224	1.129
Subtotal	1.224	1.129
		-
Total	1.256	1.158

17 – Intangível

	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais vinculadas	Legislação societária	
				2017	2016
				Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	27.441	7.014	1.330	19.097	17.257
Bens da permissão	27.441	7.014	1.330	19.097	17.257
Administração	1.289	760	-	529	536
Bens da permissão	1.289	760	-	529	536
Subtotal	28.730	7.774	1.330	19.626	17.793
Em curso					
Distribuição	716	-	758	(42)	1.733
Bens da permissão	716	-	758	(42)	1.733
Subtotal	716	-	758	(42)	1.733
Total	29.446	7.774	2.088	19.584	19.526

18 – Fornecedores

Legislação societária		
	2017	2016
Suprimento de energia elétrica	1.141	785
Materiais e serviços	40	139
Total	1.181	924

19 – Obrigações sociais e trabalhistas

Legislação societária		
	2017	2016
Empregados / Diretores	206	203
Férias	507	479
Tributos retidos na fonte	83	84
Consignações em favor de permissão e ou terceiros	1	-
Total	797	766

20 – Tributos

Legislação societária		
	2017	2016
PIS	-	-
COFINS	-	-
PIS/COFINS/CSLL	1	1
ICMS	73	57
ISS	-	1
Previdência social – Empresa	82	76
FGTS	33	31
PIS	4	4
Total	193	170

21 – Provisão para litígios

21.1 – Circulante

Legislação societária		
	2017	2016
Trabalhista	369	188
Cíveis	186	35
Fiscais	28	28
Total	583	251

21.2 – Não circulante

Legislação societária		
	2017	2016
Fiscais	1.605	1.605
Total	1.605	1.605

21.3 – Provisões para contingência

Legislação societária						
2017				2016		
Valor da provisão				Valor da provisão		
Litígios	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos judiciais
Trabalhistas						
Diversos	182	188	-	188	-	-
Subtotal	182	188	-	188	-	-
Cíveis						
Diversos	151	35	-	14	21	-
Subtotal	151	35	-	14	21	-
Fiscais						
ISS	-	27	-	27	-	-
PIS	-	286	-	-	286	-
COFINS	-	1.319	-	-	1.319	-
Subtotal	-	1.632	-	27	1.605	-
Total	333	1.855	-	229	1.626	-

22 – Encargos setoriais

Legislação societária		
	2017	2016
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	22	102
Programa de eficiência energética – PEE	-	272
Conta de desenvolvimento energético – CDE	-	206
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	6	5
Demais encargos setoriais	1	1
Total	29	586

23 – Passivos regulatórios

Legislação societária		
	2017	2016
Neutralidade da parcela "A"	357	959
Adicional bandeiras (Devolução)	-	1.431
Encargos	-	57
Adicional bandeiras	530	92
Total	887	2.539

24 – Outros passivos circulantes

Legislação societária		
	2017	2016
Consumidores	7	8
Crédito convênio arrecadação – COSIP	142	72
Convênio arrecadação – Associações	23	26
Cooperativa central Aurora alimentos	668	525
Total	840	631

25 – Obrigações vinculadas a permissão

	Custo	Amortização acumulada	Legislação societária	
			2017 Valor líquido	2016 Valor líquido
Em serviço				
Distribuição	1.484	155	1.329	996
Bens da permissão	1.484	155	1.329	996
Em curso				
Distribuição	758	-	758	683
Bens da permissão	758	-	758	683
Total	2.242	155	2.087	1.679

26 – Capital social

Legislação societária		
	2017	2016
Capital subscrito	3.211	3.179
(-) Capital a integralizar	(11)	(12)
Total	3.200	3.167

27 – Reservas de capital

Legislação societária		
	2017	2016
Reserva de associados	27	27
Total	27	27

28 – Reservas de sobras

Legislação societária		
	2017	2016
Fundo de reserva legal	9.208	8.927
Fundo de assistência técnica educacional e social	831	540
Fundo de apoio a iluminação pública	752	752
Fundo exp. e manutenção do serviço de distribuição	8.569	6.786
Total	19.360	17.005

29 – Sobras acumuladas

Legislação societária		
	2017	2016
Sobras a disposição da AGO	982	380
Total	982	380

30 – Receita operacional

30.1 – Fornecimento de energia elétrica

Legislação societária		
	2017	2016
Residencial	7.762	7.967
Industrial	15.952	14.584
Comercial	3.585	3.520
Rural	1.592	1.519
Poderes públicos	340	349
Iluminação pública	1.027	977
Serviços públicos	302	270
(-) Devolução de energia	(28)	(23)
Neutralidade da parcela "A"	649	(735)
Renda não faturada	231	(116)
(-) Transferência para obrigações especiais	(91)	(75)
Consumidores livres - industrial	2.067	1.789
Demais ativos e passivos setoriais - bandeiras	1.431	477
Total	34.819	30.503

30.2 – Serviços cobráveis

Legislação societária		
	2017	2016
Taxas de serviços	17	15
Total	17	15

30.3 – Doações, contribuições e subvenções

Legislação societária		
	2017	2016
Recursos rec. ELETROBRÁS - CDE – baixa renda	61	59
Recursos rec. ELETROBRÁS - CDE - rural	575	600
Recursos rec. ELETROBRÁS - CDE – serv. público	48	33
Recursos rec. ELETROBRÁS - CDE – fonte incentivada	160	-
Recursos rec. ELETROBRÁS - CDE – densidade carga	531	-
Total	1.375	692

30.4 – Outras receitas operacionais

Legislação societária		
	2017	2016
Uso de redes compartilhado	268	232
Renda da prestação de serviços	-	-
Administração COSIP	130	129
Receita com construção	4.198	3.697
Ganho na alienação de materiais	3	76
Reversão da provisão trabalhista	-	-
Total	4.599	4.134

31 – (-) Deduções da receita operacional

31.1 - Tributos

Legislação societária		
	2017	2016
ICMS	7.996	7.526
Total	7.996	7.526

31.2 – Encargos do consumidor

Legislação societária		
	2017	2016
Programa de pesquisa e desenvolvimento – P&D	-	70
Programa de eficiência energética – PEE	-	67
Conta de desenvolvimento energético – CDE	2.431	3.199
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	59	48
Adicional bandeiras	1.658	697
Total	4.148	4.081

32 – (-) Custo do serviço de energia elétrica

Legislação societária		
	2017	2016
Microgeração	7	-
Energia elétrica comprada para revenda	5.921	5.358
Encargos de uso do sistema	4.230	3.370
Energia PROINFA	639	444
Total	10.797	9.172

33 – Custo de operação

33.1 – Pessoal e administradores

Legislação societária		
	2017	2016
Pessoal	5.964	5.133
Administradores	437	398
Total	6.401	5.531

33.2 – Demais custos operacionais

Legislação societária		
	2017	2016
Material	1.442	1.324
Serviços de terceiros	1.185	1.169
Arrendamentos e aluguéis	2	2
Seguros	38	23
Provisões	215	85
Tributos	30	62
Amortização	1.140	1.003
Total	4.052	3.668

33.3 – Gastos diversos

Legislação societária		
	2017	2016
Indenização por perdas e danos	154	71
Custo com construção	4.198	3.697
Organizações e federações	24	64
Outros	113	134
Total	4.489	3.966

33.4 – Outras despesas operacionais

Legislação societária		
	2017	2016
Perdas na alienação e desativação	167	215
Outras despesas	174	171
Total	341	386

34 – Resultado financeiro

Legislação societária		
	2017	2016
Receitas financeiras	291	359
Despesas financeiras	(72)	(286)
Total	219	73

35 – Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A Lei nº 5.764/71 define como isenta as operações com associados, portanto a COOPERCOCAL, como opera somente com associados, não provisionou impostos de renda e contribuição social.

36 – Participação nos resultados

A COOPERCOCAL não possui nenhum programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.

37 – Plano previdenciário e outros benefícios aos empregados

Legislação societária		
	2017	2016
Plano de saúde	160	132
Vale transporte	-	1
Vale alimentação	321	241
Seguro de vida	32	25
Cursos, treinamentos e outros	110	85
Bolsa de estudo	17	14
Total	640	498

- Plano de saúde Unimed Uniflex Sul para colaboradores e Co-Participação 50% para dependentes.
- Seguro de vida;
- Bolsa de estudo – com limite de R\$ 130,00;
- Convênio para saúde ocupacional e segurança no trabalho.

38 – Transações com partes relacionadas

A COOPERCOCAL não efetuou transações com partes relacionadas no exercício de 2017.

39 – Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A permissionária avalia que os riscos são mínimos, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, dentro de limites aprovados pelo conselho de administração.

b) Concentração de risco de crédito

Parte substancial das vendas é bastante pulverizada a um grande número de consumidores. No caso desses consumidores, o risco de crédito é mínimo devido à grande carteira e aos procedimentos de controle, os quais monitoram esse risco.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face à eventuais perdas na realização destes.

Existem consumidores com montantes expressivos que possam significar risco a atividade.

c) Moeda estrangeira

A COOPERCOCAL não contratou operações com moeda estrangeira no exercício de 2017.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto prazo, médio prazo e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de crédito disponíveis para captação de novos recursos e principalmente fluxo de caixa.

Na data base das demonstrações contábeis, o índice liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,50 e 1,08 respectivamente, não havendo indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio e longo prazo.

40 – Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade, em 31 de dezembro de 2017, das Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEGREGADO POR ATIVIDADES
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos milhares de reais)

	Legislação societária				
	GER	TRA	DIS	AV	CONS
Receita operacional bruta	-	-	40.810	-	40.810
Fornecimento de energia elétrica	-	-	34.819	-	34.819
Serviços cobráveis			17		17
Doações, contribuições e subvenções	-	-	1.375	-	1.375
Outras receitas operacionais	-	-	4.599	-	4.599
(-) Deduções da receita operacional	-	-	12.144	-	12.144
ICMS	-	-	7.996	-	7.996
Encargos setoriais	-	-	4.148	-	4.148
(=) Receita operacional líquida	-	-	28.666	-	28.666
(-) Custo do serviço de energia elétrica	-	-	26.080	-	26.080
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	6.566	-	6.566
Encargo de uso do sistema de distribuição	-	-	4.230	-	4.230
Custo de operação	-	-	15.284	-	15.284
Pessoal e administradores	-	-	6.401	-	6.401
Material	-	-	1.442	-	1.442
Serviços de terceiros	-	-	1.185	-	1.185
Arrendamentos e aluguéis	-	-	2	-	2
Amortização	-	-	1.140	-	1.140
Provisões	-	-	215	-	215
Outros	-	-	4.899	-	4.899
(=) Sobra operacional bruta	-	-	2.586	-	2.586
(+/-) Receita (despesas) financeiras	-	-	219	-	219
(=) Sobras antes da CS e IR	-	-	2.805	-	2.805
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-
(=) Sobras líquida do exercício	-	-	2.805	-	2.805

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Altair Lorival de Mélo
 Presidente
 CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
 Contador
 CRC/SC 033492/O-6

40.1 – Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por unidade de negócio

Na Unidade de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, por transferências de preço contratadas entre as partes conforme segue abaixo:

Unidade	Receita de unidade	
	D	Total
Geração – G	-	-
Transmissão – T	-	-
Distribuição – D	40.810	40.810
Atividades não vinculadas - AV	-	-
Total	40.810	40.810

40.1.1 – Conciliação das demonstrações de resultado

	Unidade de negócio	Permissionária	Diferença
Receita operacional	40.810	40.810	-
Deduções da receita operacional	12.144	12.144	-
Receita operacional líquida	28.666	28.666	-
Despesas operacionais	26.080	26.080	-
Resultado do serviço	2.586	2.586	-
Sobra antes da tributação e participações	2.805	2.805	-
Sobra líquida do exercício	2.805	2.805	-

As receitas e despesas operacionais estão contabilizadas em cada Unidade de Negócio, acrescidas dos valores apurados, com base nas receitas transferidas entre as mesmas.

As deduções, tais como, impostos e contribuições, foram calculados sobre o montante das receitas escrituradas e virtuais, aplicando-se as alíquotas ou taxas efetivamente incorridas na permissionária.

As receitas financeiras, oriundas de multas e juros sobre atraso no pagamento de energia elétrica, foram classificadas na unidade de negócio.

41 - Seguros

Riscos	Data da vigência	Importância segurada	Premio liquido
Equipamentos nomeados	09/05/2018	6.000	9
Incêndio – imóveis próprios – sede administrativa	21/06/2018	7.000	4
Veículos – Volkswagen Voyage – placa MHU 2069	11/05/2018	100%	2
Veículos – Volkswagen Gol – placa MKD 5087	18/04/2018	100%	2
Veículos – Volkswagen Gol – placa QIP 6935	18/04/2018	100%	2
Equipamentos – 9 transformador regulador tensão	24/02/2018	450	5

Equipamentos nomeados

Na apólice contratada foi destacada a subestação 69 KV - COOPERCOCAL, nomeando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza e cobertura adicional contra possíveis danos elétricos, riscos diversos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Veículos

A avaliação dos veículos atende a publicações da FIPE no estado de Santa Catarina, sendo a base para indenização de sinistro quando ocorrer perda total.

42 – Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes que poderão causar impacto na posição patrimonial, na financeira, no resultado e nas atividades são:

- Efeitos econômicos de instabilidade política e social;
- Marcos regulatórios que impactem substancialmente as tarifas de fornecimento.
- Migração expressiva de consumidores cativo ao mercado livre.

Altair Lorival de Mélo
Presidente
CPF 344.212.629-00

Diogo de Fáveri Ramos
Contador
CRC/SC 033492/O-6

Balanço social 2017

Responsabilidade social é filantropia motivada por considerações de marketing ou relações públicas. É garantir que os serviços da cooperativa sejam seguros e confiáveis gerando riquezas e empregos culminando com o recolhimento de impostos incidentes na condução normal dos negócios.

Para a cooperativa, é comprometer-se com um conjunto de políticas, programas e práticas que não apenas atendam, mas ultrapassem as exigências éticas e legais no que toca à proteção do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico, social e cultural da comunidade onde opera e da sociedade como um todo.

É uma atitude consolidada em estender a mão aos mais carentes, ajudando a reduzir as profundas diferenças sociais. É ter solidariedade como um valor que permeia e baliza toda a atuação da cooperativa, sem prejuízo de suas metas empresariais e comerciais.

Temos participado do equacionamento das questões sociais mais graves nos municípios em que atua a cooperativa, relacionadas especificamente com o setor de energia elétrica, mantemos o objetivo de ampliar nossa atuação de caráter comunitário, a fim de auxiliar a resolver outros problemas que afetam nosso quadro social.

Estendendo a todos os benefícios da eletricidade

A manutenção da universalização do atendimento ao benefício de distribuição de energia elétrica a nossos associados consumidores, caracteriza a marca de extrema relevância da atuação social.

Preservando e restaurando o meio ambiente

Rede compacta ou linha verde

É o sistema de rede de distribuição protegido desenvolvido para substituir a rede convencional, onde a arborização é muito rica. O sistema é composto por cabos de alumínio recobertos por uma camada plástica.

Com a compactação da rede, a necessidade e a frequência de poda de árvores em torno dos condutores são substancialmente reduzidas. A cooperativa continua ampliando sua extensão de rede compacta totalizando 43,1 km em 2017.

Filantropia e trabalho voluntário

Acordo com instituições filantrópicas

A cooperativa continua celebrando acordo com instituições filantrópicas para arrecadar doações de consumidores via nota fiscal de fornecimento de energia. A cobrança é incluída na fatura mediante autorização expressa do consumidor sem ônus as entidades beneficiadas.

A manutenção do uso de nosso sistema de faturamento para facilitar e estimular as doações de recursos á instituições filantrópica caracteriza um nobre trabalho de caráter social.

Doações do FATES

Em 2017 foram doados R\$ 155 mil, sendo os principais beneficiados a APAE de Cocal do Sul, Corpo de Bombeiros de Urussanga, Hospital Nossa Senhora da Conceição de Urussanga e o restante para outras instituições localizadas nos municípios de nossa área de atuação.

Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA

A comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) é uma comissão constituída por representantes indicados pelo empregador e membros eleitos pelos

trabalhadores, de forma paritária na empresa, que tem a finalidade de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

O objetivo da CIPA é observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar medidas para reduzir até eliminar os riscos existentes e/ou neutralizar os mesmos. Sua missão é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores.

Seu papel mais importante é o de estabelecer uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gerentes e empregados, em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando sempre melhorar as condições de trabalho, visando à humanização do trabalho e procurando atualizar-se com o que de mais moderno em questão de segurança.

Semana interna de prevenção de acidentes de trabalho – SIPAT

A COOPERCOCAL realiza uma vez por ano no mês de novembro, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

Esta semana é dedicada a aprender mais sobre segurança no trabalho e qualidade de vida, onde foram realizadas palestras de diversos temas, como saúde, primeiros socorros e motivacionais.

Informando a cooperação a todos

No exercício de 2017 a Coopercofal promoveu palestra em 18 comunidades da área de permissão com cobertura a todos os associados consumidores registrando a presença de 1.187 associados.

O tema cooperativismo juntamente com a apresentação da estrutura financeira e operacional bem como dos investimentos realizados foi discorrido a todos com os variados esclarecimentos solicitados.

COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ 86.532.348/0001-45
DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

	2017			2016		
	R\$	% Sobre		R\$	% Sobre	
1. Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	28.666			23.737		
Resultado Operacional (RO)	2.586			1.014		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	4.574			3.991		
2. Indicadores sociais internos	R\$	FPB	RL	R\$	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	368	8,05	1,28	287	7,19	1,21
Encargos sociais compulsórios	1.410	30,83	4,92	1.302	32,62	5,49
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	160	3,50	0,56	132	3,31	0,56
Educação - Bolsa de estudo	17	0,37	0,06	14	0,35	0,06
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	14	0,31	0,05	25	0,63	0,11
Capacitação e desenvolvimento profissional	110	2,40	0,38	85	2,13	0,36
Seguro de vida	31	0,68	0,11	25	0,63	0,11
Roupas/equip. de segurança pessoal e transporte	76	1,66	0,27	82	2,05	0,35
Total	2.186	47,79	7,66	1.952	48,92	8,21
3. Indicadores sociais externos	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Doações e contribuições	167	6,46	0,58	182	17,95	0,77
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	7.996	309,20	27,89	7.526	742,21	31,71
Tributos (excluídos encargos sociais)	48	1,86	0,17	84	8,28	0,35
Total	8.211	317,52	28,64	7.792	768,43	32,84
4. Indicadores ambientais	R\$	RO	RL	R\$	RO	RL
Relacionamento com a operação da empresa						
Programa combate ao desperdício de energia elétrica	0	0,00	0,00	258	25,44	1,09
Programa pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programa especiais/projetos externos						
Sistema de gestão ambiental - SGA	-	-	-	-	-	-
Distribuição e plantio de mudas de árvores	-	-	-	-	-	-
Total	0	0,00	0,00	258	25,44	1,09
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas	() não possui metas		() não possui metas	() não possui metas	
	() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 0 a 50%	
	() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%		() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 51 a 75%	
	(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%		(x) cumpre de 76 a 100%	(x) cumpre de 76 a 100%	
Rede compacta ou linha verde						
Rede compacta ou linha verde	196	7,58	0,68	694	68,44	2,92
Total	196	7,58	0,68	694	68,44	2,92

	2017	2016
	unidades	unidades
5. Indicadores do corpo funcional		
Empregados no final do período	65	62
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	20	14
2º grau	35	37
1º grau	10	11
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	25	24
De 30 até 45 anos (exclusive)	30	26
Acima de 45 anos	10	12
Admissões durante o período	12	7
Mulheres que trabalham na empresa	12	9
Negros que trabalham na empresa	-	-
Portadores de deficiência física	1	1
Dependentes	64	55
Estagiários	5	3
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (R\$ mil)	10	9
Acidentes de trabalho	-	-
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2016 e 2015 foram:		Assembleia geral ordinária
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:		Conselho de administração
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:		CIPA
A previdência privada contempla:		Não existem planos
A participação nos lucros ou resultados contempla:		Não contempla
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		Sim
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:		Participa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Senhores associados

A Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL submete à apreciação dos associados e público indistinto o Relatório Anual do Conselho de Administração, em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme disposições legais e estatutárias.

Mensagem da Administração

A COOPERCOCAL implantou um conjunto de práticas de relacionamento comercial com seus associados tendo como base principal a qualidade de seu serviço de distribuição de energia elétrica, atendimento, preservação da credibilidade junto aos associados.

Também garantiu a força de sua marca através de sua participação efetiva no desenvolvimento socioeconômico em toda sua área de atuação.

Mantemos como prioridade o investimento contínuo na melhoria dos meios de comunicação.

A COOPERCOCAL busca novas formas de relacionamento para oferecer opções mais cômodas e ágeis de contato do associado com a cooperativa garantindo a transparência nas informações.

A política de gestão dos recursos humanos foi adotada de forma definitiva, resultando em melhores condições a nossos empregados o que mostra nosso balanço social.

No exercício de 2017, participamos de vários eventos a nível nacional na INFRACOOOP (Confederação Nacional das Cooperativas de infraestrutura) e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, com objetivo de se inteirar das ações buscando a proposição de mudanças para as cooperativas de infraestrutura agentes do setor elétrico brasileiro.

O investimento em capacitação e treinamento de pessoal, com vistas às novas exigências regulatórias, está sendo prioritário ao nosso objetivo de capacitar para minimizar ao máximo novas contratações.

Afirmamos que todos os resultados alcançados, no ano de 2017, são resultantes de persistência, trabalho árduo e de muita dedicação.

Nossa integração social se expandiu com a implantação do projeto Coopercojal nas Escolas, realizado no exercício de 2016, com reflexos exitosos no exercício de 2017 em toda área de atuação.

Em 2018 continuaremos a cumprir nossa missão, trabalhando de forma planejada, oferecendo energia elétrica de qualidade com continuidade, de forma a atender as necessidades de nossos associados e consumidores.

A meta principal a ser alcançada é a integração de nosso sistema de distribuição em um único ponto de suprimento, minimizando custos e melhorando a qualidade do fornecimento.

Altair Lorival de Mélo
Presidente

Antonio Costa
Vice-presidente

Nadia Guollo Bortolatto
Secretária

Karla Scarpato
2º Secretária

Marcelo Dallo
Membro do conselho

Jorge Savi Possamai
Membro do conselho

Valdnei da Silva
Membro do conselho

Manoel João da Silva
Membro do conselho

Vicervanio Bez Fontana
Membro do conselho

ATA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

NIRE: 424.0000057.6

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL – COOPERCOCAL. Aos 09 (nove) dias do mês de janeiro de 2.018 (dois mil e dezoito), na sede administrativa Raulino Furlan, da Cooperativa Energética Cocal – Coopercocal, sito a Av. Dr. Polydoro Santiago, nº 555, centro, município de Cocal do Sul, Estado de Santa Catarina, às 18 (dezoito) horas, reuniram-se senhores membros desse Conselho: Altair Lorival de Melo, Antonio Costa, Nádia Guollo Bortolatto, Karla Scarpato, Valdnei da Silva, Marcelo Dalló, Jorge Savi Possamai, Manoel João da Silva e Vicervanio Bez Fontana, para que juntos apreciem, discutem e votem nas deliberações a serem tomadas. Iniciando a reunião, o conselho de administração analisou as prerrogativas: Item 1º (primeiro). O conselho de administração avaliou o Pré-balanço patrimonial a ser submetido à apreciação da assembleia geral e determinou: a) Que sejam aplicadas para a contabilidade societária as disposições legais contidas na resolução Aneel nº 605 (seiscentos e cinco) de 11 (onze) de março de 2014 (dois mil e quatorze) e suas alterações. b) Que também seja aplicada as premissas constantes na resolução Aneel nº 396 (trezentos e noventa e seis) de 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2010 (dois mil e dez) e suas alterações que estabelecem as diretrizes do balanço regulatório em todos os seus efeitos com relação à avaliação dos ativos. c) Que seja cumprida as determinações constantes do despacho nº 4.356 de 22 /12/2017 e demais despachos já editados pela ANEEL (Agencia Nacional de Energia Elétrica). d) Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC T 10.8 – IT – 01, Aspectos contábeis das entidades cooperativas aprovada pela resolução CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1013/2005 (hum mil e treze de dois mil e cinco). e) Aplicação da resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1255/2009 (um mil duzentos e cinquenta e cinco de dois mil e nove) NBC TG – 1000(R1), que normatiza as rotinas para elaboração das demonstrações financeiras de pequenas e médias empresas. f) A não aplicação de "Impairment" redução ao valor recuperável dos bens constantes do ativo imobilizado instituído conforme NBC TG – 01(R1), CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 1292/2010 (um mil duzentos e noventa e dois de dois mil e dez) por entender que a recuperabilidade dos ativos está garantida no contrato de permissão que estabelece o valor de reversão dos bens quando de seu rompimento ou encerramento. g) Aplicação das taxas de depreciação estabelecidas nas resoluções Aneel consideradas como satisfatórias a cumprir as estimativas do custo atribuído. h)

Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio.

i) Constituir provisão de ações trabalhistas e cíveis na forma estabelecida pelos procuradores constituídos quando cabível. j) Não constituir provisão no exercício de 2017 (dois mil e quinze) de recebíveis de consumidor em processo de recuperação judicial. i) Aplicação da recomendação técnica emanada do OCPC nº 0008 conforme contrato de permissão. Item 2º (segundo). O conselho de administração avaliou a regularidade da chapa única apresentada a concorrer aos cargos de conselho de administração conforme artigo nº 34 (trinta e quatro) do estatuto social - período 2.018 (dois mil e dezoito) a 2.021 (dois mil e vinte e um) e conselho fiscal conforme artigo nº 42 (quarenta e dois) do estatuto social - período 2.018 (dois mil e dezoito) composta na forma a seguir: Membros do Conselho de Administração Efetivos: Presidente Altair Lorival de Melo, matrícula nº 14.113; Vice-presidente Antonio Costa, matrícula nº 2.167; 1º (primeiro) secretário Nadia Guollo Bortolatto, matrícula nº 5.616; 2º (segundo) secretário Rodrigo Zaccaron, matrícula nº 11.000; 1º (primeiro) conselheiro Marcelo Dalló, matrícula nº 8.805; 2º (segundo) conselheiro José Raul Furlan, matrícula nº 934; 3º (terceiro) conselheiro Vilmar Della Bruna, matrícula nº 5.476; 4º (quarto) conselheiro Maria Salete Cittadin da Silva, matrícula nº 8.103; 5º (quinto) conselheiro Jose Kissel, matrícula nº 8.225; Membros suplentes: 1º (primeiro) conselheiro Luis Lorensen , matrícula nº 1.193; 2º (segundo) conselheiro Joelson de Resende, matrícula nº 9.743; 3º (terceiro) conselheiro Anderson de Vicente, matrícula nº 10.274. Membros do Conselho Fiscal Efetivos: Daniel Virtuoso Cipriano, matrícula nº 16.607; Gelson Candido dos Santos, matrícula nº 6.299; Isair Marino Bonomi, matrícula nº 1.260; Suplentes: Enio Abel Frasseto, matrícula nº 3.561; Artemio Cittadin, matrícula nº 3.123; Jorge Possamai, matrícula nº 4.282. Foi verificado pelos conselheiros o cumprimento das disposições estatutárias para o concurso aos cargos estando todos os nominados aptos a serem submetidos à apreciação e votação na assembléia geral já convocada para os dias 19 (dezenove) e 20 (vinte) do mes de janeiro de 2.018 (dois mil e dezoito). Item 3º (terceiro) O conselho aprovou as seguintes novas admissões: Maria Aparecida Cabral Romualdo, matrícula nº 17.126; Fermio Damasio, matrícula nº 17.127; João Roberto Mendes, matrícula nº 17.128; Arcesio Seidel Junior, matrícula nº 17.129; Jose Carlos Sacchet, matrícula nº 17.130; Cristiane Tomaz, matrícula nº 17.131; Jose Alcemir Neo Pereira, matrícula nº 17.132; Rene Nandi Leandro, matrícula nº 17.133; Andreia Dagostin, matrícula nº 17.134; Mario Laguerre, matrícula nº 17.135;

Constituir provisão para devedores duvidosos dos recebíveis conforme estabelecido nas normatizações regulatórias por entender suficientes para o equilíbrio do negócio.

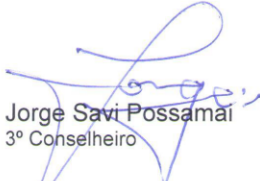
i) Constituir provisão de ações trabalhistas e cíveis na forma estabelecida pelos procuradores constituídos quando cabível. j) Não constituir provisão no exercício de 2017 (dois mil e quinze) de recebíveis de consumidor em processo de recuperação judicial. i) Aplicação da recomendação técnica emanada do OCPC nº 0008 conforme contrato de permissão. Item 2º (segundo). O conselho de administração avaliou a regularidade da chapa única apresentada a concorrer aos cargos de conselho de administração conforme artigo nº 34 (trinta e quatro) do estatuto social - período 2.018 (dois mil e dezoito) a 2.021 (dois mil e vinte e um) e conselho fiscal conforme artigo nº 42 (quarenta e dois) do estatuto social - período 2.018 (dois mil e dezoito) composta na forma a seguir: Membros do Conselho de Administração Efetivos: Presidente Altair Lorival de Melo, matrícula nº 14.113; Vice-presidente Antonio Costa, matrícula nº 2.167; 1º (primeiro) secretário Nadia Guollo Bortolatto, matrícula nº 5.616; 2º (segundo) secretário Rodrigo Zaccaron, matrícula nº 11.000; 1º (primeiro) conselheiro Marcelo Dalló, matrícula nº 8.805; 2º (segundo) conselheiro José Raul Furlan, matrícula nº 934; 3º (terceiro) conselheiro Vilmar Della Bruna, matrícula nº 5.476; 4º (quarto) conselheiro Maria Salete Cittadin da Silva, matrícula nº 8.103; 5º (quinto) conselheiro Jose Kissel, matrícula nº 8.225; Membros suplentes: 1º (primeiro) conselheiro Luis Lorensen , matrícula nº 1.193; 2º (segundo) conselheiro Joelson de Resende, matrícula nº 9.743; 3º (terceiro) conselheiro Anderson de Vicente, matrícula nº 10.274. Membros do Conselho Fiscal Efetivos: Daniel Virtuoso Cipriano, matrícula nº 16.607; Gelson Candido dos Santos, matrícula nº 6.299; Isair Marino Bonomi, matrícula nº 1.260; Suplentes: Enio Abel Frasseto, matrícula nº 3.561; Artemio Cittadin, matrícula nº 3.123; Jorge Possamai, matrícula nº 4.282. Foi verificado pelos conselheiros o cumprimento das disposições estatutárias para o concurso aos cargos estando todos os nominados aptos a serem submetidos à apreciação e votação na assembléia geral já convocada para os dias 19 (dezenove) e 20 (vinte) do mes de janeiro de 2.018 (dois mil e dezoito). Item 3º (terceiro) O conselho aprovou as seguintes novas admissões: Maria Aparecida Cabral Romualdo, matrícula nº 17.126; Fermio Damasio, matrícula nº 17.127; João Roberto Mendes, matrícula nº 17.128; Arcesio Seidel Junior, matrícula nº 17.129; Jose Carlos Sacchet, matrícula nº 17.130; Cristiane Tomaz, matrícula nº 17.131; Jose Alcemir Neo Pereira, matrícula nº 17.132; Rene Nandi Leandro, matrícula nº 17.133; Andreia Dagostin, matrícula nº 17.134; Mario Laguerre, matrícula nº 17.135;



Valdeci da Silva
1º Conselheiro



Marcelo Dalló
2º Conselheiro



Jorge Savi Possamai
3º Conselheiro



Manoel João da Silva
4º Conselheiro



Vicenário Bez Fontana
5º Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, realizada no dia 09 (nove) de janeiro de 2018 (dois mil e dezoito) com parecer das Demonstrações Financeiras do exercício de 2017 (dois mil e dezessete).

Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, na sede da Cooperativa Energética Cocal - COOPERCOCAL, às 18:00 (dezoito) horas, sita à Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555, no município de Cocal do Sul (SC), estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal, os Srs. Isair Marino Bonomi, Airton de Souza, Genuir Locatelli, para examinar e apreciar o seguinte: Balanço Patrimonial, Contas de sobras e perdas, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2017 (dois mil e dezessete), compreendido entre 1º (primeiro) de janeiro até 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido os exames detalhados das contas e demonstrativos, resolveram emitir o seguinte parecer: Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após minucioso exame do caixa, conciliação bancária e demais documentos como Balanço Patrimonial, Contas de Sobras e Perdas, Contabilidade e ainda baseados nas reuniões regulamentares efetuadas até a presente data, nas quais tomamos conhecimento de todos os atos praticados, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e em vista da realização da Assembléia Geral Ordinária, marcada para o dia 19 (dezenove) de janeiro de 2018 (dois mil e dezoito), cujo Edital de Convocação já foi divulgado dentro do prazo previsto pelo Estatuto, somos de Parecer Favorável no sentido de que seja aprovado pela Assembléia Geral Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Para constar lavrei a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada por mim, secretário e demais membros do Conselho Fiscal presentes.

Cocal do Sul, 09 de janeiro de 2018.



Genuir Locatelli
Secretário



Isair Marino Bonomi
Coordenador



Airton de Souza
Conselheiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL
CNPJ/MF: 86.532.348/0001-45

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os associados para comparecerem a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se no dia **19 de janeiro de 2018**, nas dependências da sede recreativa e esportiva da Coopercocal, sita na Estrada Geral, s/nº, Km 1,4, localidade de Linha Tigre, município de Cocal do Sul-SC, por não haver acomodações suficientes na sede social, às 17h em primeira convocação com a presença de 2/3 de seus associados às 18h em segunda convocação, com a presença de metade mais um de seus associados ou às 19h em terceira e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem a seguinte:

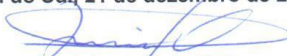
ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas do conselho de administração acompanhado de parecer do conselho fiscal e auditoria independente referente exercício de 2017, compreendendo:
 - a) Relatório da gestão;
 - b) Balanço patrimonial;
 - c) Demonstrativo das sobras apuradas no exercício de 2017;
 - d) Parecer do conselho fiscal e parecer de auditoria independente.
- 2) Destinação das sobras apuradas no exercício de 2017.
- 3) Fixação de pró-labore e cédula de presença às reuniões do conselho de administração e conselho fiscal.
- 4) Aprovação de plano de investimentos para o exercício de 2018.
- 5) Eleição dos componentes do conselho de administração período 2018 a 2021 e Conselho Fiscal período 2018.
- 6) Assuntos gerais.

Observações:

- a) Para efeito de verificação de quorum a Cooperativa possui **14.208** associados.
- b) Os documentos a serem apreciados no item (01) primeiro da Ordem do Dia, estarão disponíveis aos associados a partir do dia 10/01/2018, na sede social.
- c) Interessados a concorrer aos cargos sociais do conselho de administração e conselho fiscal, deverão compor chapas a serem inscritas junto à administração na sede da Coopercocal até às 17h30m do dia 09/01/2018.
- d) As chapas apresentadas deverão conter a documentação prevista no artigo 47º do Estatuto Social, e expressa concordância de seus componentes.
- e) Havendo chapa única inscrita para eleição do conselho de administração e conselho fiscal do item 5º (quinto) da **Ordem do Dia** será votado por aclamação no dia 19/01/2018, salvo determinação diversa da assembleia geral.
- f) Registrando-se mais de uma chapa a concorrer a eleição do conselho de administração e conselho fiscal, a assembleia permanecerá em aberto durante o dia 20/01/2018, no período compreendido entre 09h e 16h quando serão votadas as chapas apresentadas e em seguida apurado os resultados.
- g) O local de votação é as dependências da Escola de Educação Básica Professor Padre Schüller (Colégio Schüller), sito à Rua Dr. Edson Gaidzinski, nº 260, Município de Cocal do Sul-SC.
- h) A posse dos eleitos ocorrerá no prazo estabelecido no parágrafo 3º do artigo 47º do estatuto social.
- i) Para exercer seu direito de voto o associado inscrito até a convocação desta Assembleia deverá apresentar-se munido da carteira associado ou de documento que o identifique com fotografia e estar rigorosamente em dia com as obrigações junto a Cooperativa até as 17h30m do dia 18 de janeiro de 2018.

Cocal do Sul, 21 de dezembro de 2017.


Altair Loriyal de Melo
Presidente

Av. Dr. Polidoro Santiago, nº 555 – Bairro Centro – CEP: 88.845-000 – Cocal do Sul – SC.
E-mail: coopercocal@coopercocal.com.br – Site: www.coopercocal.com.br

PARECER DA AUDITORIA – SOCIETÁRIA

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL
Cocal do Sul – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

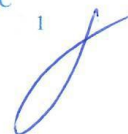
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da **COOPERATIVA ENERGÉTICA COCAL - COOPERCOCAL**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 259.2444 – e-mail: audicons@audiconsult.com.br

1



AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 12 de janeiro de 2018.


Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 259.2444 - e-mail: audicons@audiconsult.com.br

2

PARTICIPAÇÕES

Direção Geral

Altair Lorival de Melo - Presidente

Coordenação e produção

Adriecio De March – Departamento técnico

Andre Mafioletti – Engenheiro responsável técnico

Danylla Zanette – Departamento de cobrança e publicidade

Diogo de Fáveri Ramos – Departamento de contabilidade

Elizete Fritzen – Departamento comercial e faturamento

Estéfano Costa – Departamento técnico

Hemerson Lorival de Melo – Departamento compras

Idemar Sartor – Departamento de pessoal / financeiro

Supervisão

Lesio Rosso - Gerente

Roteiro editorial e conteúdo

Lei nº 5.764/1971

Resolução ANEEL nº 444, de 26/10/2001

Pronunciamentos técnicos - IBRACON

Estatuto social

Agradecimentos

Conselho de administração

Departamento técnico e engenharia

Departamento de contabilidade

Departamento financeiro

Departamento de recursos humanos

Departamento comercial

Funcionários da COOPERCOCAL em geral

Audiconsult consultores

Useall Software





ISO 9001

COOPERCOCAL
Construindo o futuro com energia

 0800 48 7019 / (48) 3447 7000  SMS 28908

 www.coopercocal.com.br  aplicativo APP Coopercocal

 coopercocal@coopercocal.com.br  CEP 88845-000
